

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

PLANO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE FLORESTA DO  
ARAGUAIA- PA  
(2018-2027)



FLORESTA DO ARAGUAIA- PARA  
2018  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORESTA DO ARAGUAIA- PA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

PLANO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE FLORESTA DO ARAGUAIA  
(2018-2027)

VERSÃO PRELIMINAR

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

FLORESTA DO ARAGUAIA/PA – 2018

Prefeito

ADÉLIO DOS SANTOS

Secretaria Municipal de Assistência Social

IVANEIDE DIAS DOS SANTOS

Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente

JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS

**IDENTIFICAÇÃO**

Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Floresta do Araguaia/PA

Vigência: 2018- 2027

Comissão Intersetorial para elaboração do plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, instituída pela Resolução CMSCA/MFA Nº 002 de 26 Junho de 2018 e regulamentada pelo decreto nº 062, de 28 de Junho de 2018

<b>Representação e colaboradores</b>	<b>Nome</b>
Secretaria Municipal de Administração	Pedro Henrique de O. Miranda (Titular)
Secretaria Municipal de Assistência Social- CREAS	Flavia Moniele dos Santos Lacerda (Suplente)
Secretaria Municipal de Educação	Rita de Cássia e Castro (Titular)
Secretaria Municipal de Saúde	Francirléia Amaral Neres(Titular)
Departamento de Esportes	Sebastião Pablo Dias Guida (Titular)
Departamento de Cultura	Thiago Oliveira Silva (Titular)

Ficha Técnica:

Sistematização de Informações, Redação e Revisão:

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**SUMÁRIO**

Identificação/Apresentação:

- 1- Introdução
- 2-Marco Legal
- 3-Princípios e Diretrizes
- 4-Objetivo
- 5-Marco Situacional
  - 5.1 Perfil sócio histórico do Município
  - 5.2 População
  - 5.3 Indicadores sobre educação
  - 5.4 - Indicadores sobre Esporte lazer e cultura
  - 5.5- Indicadores sobre saúde
  - 5.6 -Indicadores sobre Segurança
  - 5.7 - TJE/Fórum - Comarca de Conceição do Araguaia- PA
  - 5.8- Defensoria Pública do Estado
  - 5.9- Ministério Público -
  - 5.10- Indicadores sobre Assistência social
    - 5.10.1- Diagnostico dos adolescentes atendidos ou/e em atendimento no CREAS
  - 5.11 - Conselho Tutelar
- 6- Financiamento
- 7- Monitoramento e Avaliação
- 8- Quadro operacional dos eixos (I-Gestão; II- Qualificação do atendimento; III- Protagonismo dos adolescentes e IV -Sistema de justiça e segurança
- 9- Considerações Finais
- 10- Referências Bibliográficas

**FIGURAS**

Figura 01 - Mapa do Município

Figura 02 - Histórico do Município

**TABELAS**

Tabela01-Distancia dos Municípios vizinhos

Tabela02-Aspecto Demográfico

Tabela 03- Índice de desenvolvimento

Tabela 04 - População por raça/cor

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Tabela 05 - Faixa etária por sexo e idade

Tabela 06 - Atendimento escolar por grupo de idade- 2017

Tabela 07 - Índice Inicial de Desenvolvimento Educacional (IDEB)

Tabela 08 - do Índice de Desenvolvimento (IDEB) nos anos finais

Tabela 09 - Alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino no ano de 2017

**QUADROS**

Quadro 01 - Equipe gestora da Educação

**GRAFICOS**

Gráfico 01- Número Populacional zona rural e urbana

Gráfico 02- Porcentual da população por raça

Gráfico 03 - Faixa etária por sexo e idade

Gráfico 04 -Taxa de analfabetismo de Floresta do Araguaia- Pará

Gráfico 04 - Índice de Desenvolvimento Educacional (IDEB)

Gráfico 05 -Índice Final de Desenvolvimento Educacional (IDEB)

**ANEXOS**

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**APRESENTAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de Floresta do Araguaia - PA, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, em conformidade com a lei nº 12.594/12 que instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, apresenta o Plano Municipal de Atendimento as Medidas socioeducativas de Floresta do Araguaia - PÁ.

No ano de 2006, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA aprovou e publicou a resolução nº 119, que estabeleceu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. No mesmo ano, outro conjunto de propostas foi encaminhado ao Congresso Nacional para que se fizessem detalhamentos e complementações ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no que diz respeito ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, o que deu origem à Lei Federal nº 12.594/2012, aprovada no Congresso Nacional e sancionada pela Presidente Dilma Rousseff em 18 de janeiro de 2012.

A partir desse marco legal, a atenção ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa tem os fundamentos para se constituir em um Sistema Nacional, tornando-se uma política pública articulada e com características específicas: a Política da Socioeducação, documento que vem somar-se à normatização citada e deve ser interpretada a partir dela.

O presente Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo é um conjunto de ações para um período de 10 anos, e cada esfera do governo municipal se compromete com o atendimento, a partir de objetivos e metas, além de gestão e financiamento, pautados no diagnóstico atual dos atendimentos do serviço. Este documento fornece um panorama da situação dos sistemas de execução de medidas em meio aberto, o perfil dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa, o estágio da municipalização das medidas em meio aberto, acima de tudo, delineando os caminhos para implementação do SINASE.

Tal iniciativa demonstra a sensibilidade da gestão municipal em adequar-se à legislação vigente e da importância da construção de um novo olhar voltado aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. Somos conscientes que foi necessário dar o primeiro passo e que será de

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

fundamental importância a participação ativa do poder executivo, da rede socioassistencial, demais secretarias e sistema de garantia de direitos, no acompanhamento e execução das ações previstas neste Plano.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Floresta do Araguaia - PA, é um documento técnico e também um instrumento de gestão que detalhará todo o processo de planejamento e execução das ações que serão realizadas no município de Floresta do Araguaia- PA, em relação aos *adolescentes autores de ato infracional* que deverão cumprir medida socioeducativa em meio aberto.

O SINASE estabelece etapas para a construção deste documento, das etapas estabelecidas está à formação da comissão intersetorial com integrantes das Secretarias Municipais e Diagnostico situacional do município. A comissão intersetorial para elaboração deste documento foi constituída por representantes da secretaria de administração e finanças, Secretaria de assistência social, secretaria de saúde, secretaria de educação, departamentos de esporte e cultura, os quais buscaram dados e realizaram reuniões periódicas onde as informações foram discutidas, apresentadas, alteradas, onde foram estabelecidos objetivos, metas e formas de financiamento e monitoramento das ações para os próximos 10 anos, no período compreendido entre 2018 e 2027. Recebendo auxilio técnico da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará - FASEPA.

Como destacado, a elaboração do presente Plano é uma das atribuições do município, sendo assim o documento oficial e regulador no âmbito municipal da política de atendimento Socioeducativo. Este documento está estruturado de forma geral em: Apresentação, Introdução, Marco legal, os princípios e diretrizes norteadores do Plano, Objetivos, Marco Situacional, o diagnóstico do Município e do atendimento Socioeducativo já ofertado, as ações propostas para a implantação e implementação do plano, que se encontra dividido em quatro eixos e por fim o Financiamento, Monitoramento e avaliação do Plano.

O Plano ora apresentado é um conjunto articulado de objetivos, metas e ações que visam o atendimento de adolescentes autores de ato infracional. Esse instrumental é fundamental para que o município possa aderir ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, instituído pela Lei Nº 12.594/2012, pois é um "conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas Socioeducativa".

As ações aqui apresentadas visam promover melhoria e aperfeiçoar os recursos disponíveis, buscando melhorar a execução dessas ações sociais de



PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

prevenção da violência e assegurando um atendimento que promova o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes. Nesse sentido, este plano é um passo adiante do novo marco regulatório e deve produzir efeitos no atendimento a adolescentes autores de ato infracional e às suas famílias, criando oportunidades de construção de projetos de autonomia e emancipação cidadã.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**2. MARCO LEGAL**

O Estatuto da Criança e do Adolescente é um marco na garantia dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes. No ambiente da redemocratização política, a sociedade brasileira construiu um instrumento que garante a todas as crianças e adolescentes o reconhecimento como sujeitos de direitos.

A constituição Federal de 1988, no Art. 227, incorporou como responsabilidade do Estado às políticas sociais, removendo a família do espaço privado, colocando-a como alvo de políticas públicas e afirmando direitos da população infanto-juvenil, uma vez que são sujeitos de direitos.

"Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito a vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

De acordo com o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, o ato infracional é "a conduta descrita como crime ou contravenção penal", sendo os menores de 18 anos penalmente inimputáveis, porém sujeitos a medidas socioeducativas previstas neste estatuto.

O ECA possibilitou discussões pautadas no enfrentamento do ato infracional, resultando na formulação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, que é um conjunto de princípios, regras e critérios, que abrangem o caráter jurídico, político, pedagógico, financeiro e administrativo, que envolve desde o processo de apuração de ato infracional, até a execução de medida socioeducativa, com a participação do Governo Federal, Governos estaduais e municipais.

O SUAS define que o órgão responsável por acompanhar a execução dessas medidas nos municípios é o Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, órgão da assistência social que faz parte da Proteção Especial de Média Complexidade, ofertando o serviço de proteção ao adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.

Com isso a proposta desse plano é promover a execução das medidas em meio aberto no município, possibilitando aos adolescentes, à família e a comunidade

## PLANO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

a participação no processo socioeducativo. O documento também reforça as parcerias e especifica o papel dos órgãos e instituições responsáveis pela política de atendimento socioeducativo.

### 2.1 Medidas Socioeducativa em Meio Aberto

De acordo com o SINASE as medidas socioeducativas em meio aberto são aquelas não privativas de liberdade, nelas são estabelecidos limites e regras, para que o adolescente saiba como vivenciar a liberdade, de modo a protagonizar um novo projeto de vida, banindo a prática do ato infracional.

O órgão responsável em executar essa política em âmbito local, por meio de medida socioeducativa é o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

#### 2.1.1- Prestação de Serviços à Comunidade- PSC

Em conformidade com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 117, a prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente a seis meses, junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres, bem como em programas comunitários ou governamentais. Ainda no art. 117, parágrafo único:

“As tarefas serão atribuídas conforme as aptidões do adolescente, devendo ser cumpridas durante jornada máxima de oito horas semanais, aos sábados, domingos e feriados ou em dias úteis, de modo a não prejudicar a frequência à escola ou à jornada normal de trabalho”.

#### 2.1.2 Liberdade Assistida

Segundo o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 118, a Liberdade Assistida é uma medida socioeducativa que será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente. Ainda no Art. 118 §2º, A Liberdade Assistida será fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvindo o orientador, o Ministério Público e o defensor.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

As medidas socioeducativas em meio aberto tem ênfase na participação do adolescente em atividades junto à família, a comunidade, a rede socioassistencial, a escolarização, a profissionalização, em programas de esporte, cultura e lazer. Propicia a articulação das políticas públicas de saúde, educação, habitação, dentre outras.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**3. PRINCIPIOS E DIRETRIZES**

O Plano Nacional do SINASE é referenciado pelos princípios e diretrizes a seguir, previstos no Estatuto da Criança e Adolescente, na Resolução 119/2006 do CONANDA e na LF 12.594/2012, e que nortearão as propostas de superação das dificuldades identificadas, na forma de objetivos, metas e períodos para a sua execução:

**3.1 Princípios**

- a) Adolescentes são sujeitos de direitos, entre os quais a presunção da inocência.
- b) Deve ser dada proteção integral ao adolescente que cumpre medida socioeducativa.
- c) O atendimento Socioeducativo deve ser territorializado, em consonância com o marco legal para o setor regionalizado, com participação social e gestão democrática, intersetorialidade e responsabilização, por meio da integração operacional dos órgãos que compõem esse sistema.

**3.2 Diretrizes**

- a) Incentivar o protagonismo, participação e autonomia de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e de suas famílias.
- b) Focar a socioeducação por meio da construção de novos projetos pactuados com os adolescentes e famílias, consubstanciados em Planos Individuais de Atendimento.
- c) Primazia das medidas socioeducativas em meio aberto.
- d) Criar mecanismos que previnam e mediem situações de conflitos e estabelecer práticas restaurativas.
- e) Garantir o acesso do adolescente à Justiça (Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e o direito de ser ouvido sempre que requerer.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

- f) Garantir a oferta e acesso à educação de qualidade, à profissionalização, às atividades esportivas, de lazer e de cultura no centro de internação e na articulação da rede, em meio aberto e semiliberdade.
- g) Garantir o direito à educação para os adolescentes em cumprimento de medidas Socioeducativa e egressos, considerando sua condição singular como estudantes e reconhecendo a escolarização como elemento estruturante do sistema Socioeducativa.
- h) Garantir o acesso a programas de saúde integral.
- i) Valorização do PIA como instrumento para salvaguardar o atendimento e acompanhamento personalizado do adolescente.
- j) Garantia da unidade na gestão do SINASE, por meio da gestão compartilhada entre as três esferas de governo, através do mecanismo de cofinanciamento.
- l) Valorizar os profissionais da socioeducação e promover formação continuada.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**4. PUBLICO ALVO**

Adolescentes de 12 a 18 anos, excepcionalmente até os 21, autores de ato infracional, residentes no município de Floresta do Araguaia - PA, e suas respectivas famílias.

## PLANO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

### 5. OBJETIVOS

#### 5.1 Geral

O Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo tem como objetivo nortear a política pública de atendimento Socioeducativo no município de Floresta do Araguaia- PA, no período de 2018 – 2027, através de ações integradas das políticas públicas que compõem o Sistema de Garantias de Direitos, em concordância do ECA e SINASE.

#### 5.2 Objetivos Específicos:

- Ampliação do Serviço de atendimento ao adolescente em conflito com a lei.
- Manutenção e qualificação dos serviços de atendimento socioeducativo aos adolescentes em cumprimento das medidas de prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida.
- Fortalecer a rede de atendimento socioeducativo do Município.
- Garantir a manutenção e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela rede de atendimento socioeducativo.
- Conscientizar às famílias de sua importância na socialização do adolescente.
- Promover ações de prevenção da violência em suas diversas manifestações.
- Proporcionar conhecimentos aos técnicos e orientadores, sobre execução das medidas socioeducativas em meio aberto, conforme os parâmetros e diretrizes do SINASE.
- Subsidiar ações, políticas e programas na área de adolescentes em conflito com a lei.



PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

6- MARCO SITUACIONAL

6.1 - Perfil Sócio Histórico do Município de Floresta do Araguaia- PA

Apresentaremos aqui as características gerais do Município de Floresta do Araguaia- PA, o perfil sócio histórico, informações em relação à localização, surgimento, emancipação, dados demográficos, econômicos e sociais. Os dados que serão aqui apresentados foram obtidos por meio da literatura histórica sobre o tema e pesquisas em fontes oficiais.

Figura 01 - Mapa do município de Floresta do Araguaia- PA

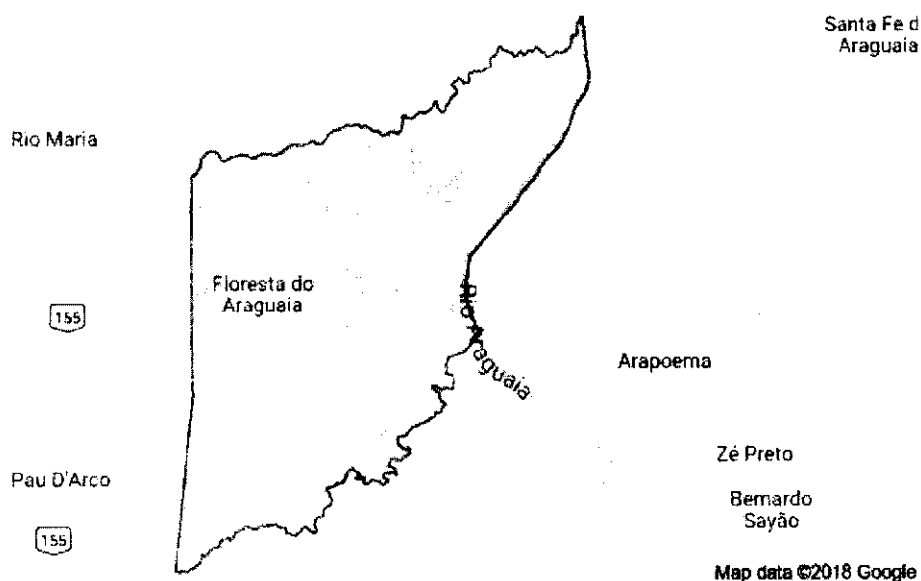


Figura: Fonte: IBGE, Mapa de Floresta do Araguaia

O Município de Floresta do Araguaia-PA foi projetado nos anos de 1970 pelo Padre Monsenhor Augusto Dias de Brito, que celebrou a primeira missa no dia 31 de Dezembro de 1971 na referida localidade. Em 19 de Abril de 1973 fora publicado no Diário Oficial do Estado do Pará a criação da colônia, com 17 glebas de terra. Que foi emancipado, através da Lei Estadual 5.760, de 15 de Outubro de 1993, desmembrando-se do Município de Conceição do Araguaia e tendo a sua primeira gestão administrativa no ano 1997, pelo Sr. Francisco José Medeiros Barbosa. Está localizado na microrregião de Conceição do Araguaia-PA e na mesorregião do Sudeste Paraense, sua extensão territorial é de 3459 km<sup>2</sup>, com 19.746 habitantes segundo IBGE/2017.



Floresta do Araguaia limita-se com os municípios de Conceição do Araguaia, Rio

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Maria, Pau D'Arco e Redenção, além de fazer fronteira com o Estado do Tocantins, seu clima é tropical úmido, com inverno seco. O período mais chuvoso é entre os meses de novembro a abril, as temperaturas variam entre 25°C a 33°C.

Sua economia é baseada na produção de abacaxi, agropecuária, piscicultura, soja, agricultura familiar entre outras atividades agrícolas e pecuárias. É considerado o Município que mais produz abacaxi no Brasil, com mais de duzentos milhões de frutos por ano, com safra intensa de dezembro a maio, saindo todos os dias cerca de sessenta caminhões carregados para vários lugares do Brasil. Possui um Produto Interno Bruto-PIB R\$ 314 167,14 mil *IBGE/2014* e seu Índice de desenvolvimento Humano- IDH-M 0,583 *PNUD/2010*

Figura 2 -Histórico do Município

Município de Floresta do Araguaia "Capital do abacaxi"	
	
Bandeira	Brasão
Aniversário	Hino
Fundação	19 de abril
Emancipação	1970(48 anos)
Gentílico	15 de outubro de 1993 (24 anos)
Prefeito (a)	<i>Floresta - Araguaense</i>
	Adélio dos Santos (PSDB)
	(2017 - 2020)

6.2 Distâncias médias dos Municípios vizinhos, do centro de referência da região e da capital.

Tabela 01-Distancia dos Municípios vizinhos

Município	Km
Belém	950 km
Marabá	350 km
Conceição do Araguaia	115 km

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Redenção	100 km
Pau D'arco	67 km
Rio Maria	86 km
Xinguara	111

### 6.3 Aspectos Demográficos

O Município de Floresta do Araguaia tem uma área de 3.444,285 km<sup>2</sup>. De acordo com informações do Censo do IBGE 2012/SARGUS a população estimada deste município era de 18.295 com uma estimativa de 19.746 habitantes em 2017. Sua Densidade demográfica é de 5,16 habitantes por Km<sup>2</sup>. A informação a baixo se refere às informações do SARGUS/2012.

**Tabela 02 -Aspecto Demográfico**

Aspecto demográfico

População do Ano	18, 295
Densidade demográfica	5,16

Fonte: IBGE 2012/SARGUS

### 6.4 Índice de Desenvolvimento

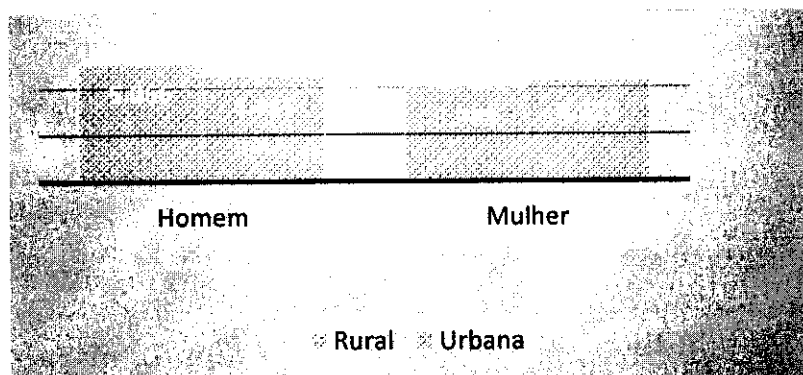
Sob informações ainda do censo demográfico 2010 que através de sua sinopse apresenta o quadro comparativo da distribuição por sexo e zona de habitação na cidade de Floresta do Araguaia, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 03 - Índice de desenvolvimento**

População por zona de habitação	Homem	Mulher	Quantidade	%
Rural	5.066	3.988	9.054	50,96
Urbana	4.485	4.229	8.714	49,04

Gráfico01 - Número Populacional zona rural e urbana

PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



Fonte: IBGE Censo 2010

Ao contabilizar o número populacional de Floresta do Araguaia verificou-se que em 2010 50,96% das pessoas residiam no meio rural e 49,04% viviam na área urbana. Estes dados indicam que o município praticamente está dividido com uma diferença mínima de 1,92%. Mas ainda assim, a maior concentração da população é no meio rural.

De acordo com os dados fica evidente que na área rural predomina a quantidade maior de homens, enquanto na urbana predomina número de mulheres. De acordo com estimativa IBGE 2012/SARGUSUS houve um aumento na população de 527 habitantes.

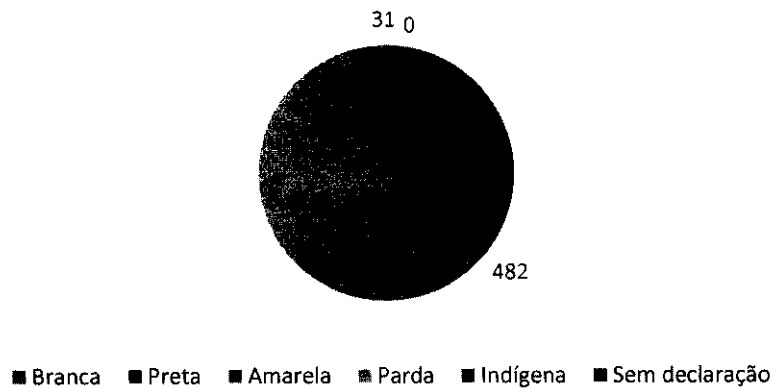
A população também é dividida por sua designação racial, conforme declaração pessoal ao censo 2010.

Tabela 04 - População por raça/cor

População por Raça/Cor último censo (ano 2010)	Quantidade	%
Branca	4.612	32,56%
Preta	1.473	7,55%
Amarela	482	2,47%
Parda	11.170	57,26%
Indígena	31	0,16%
Sem declaração	00	0,00%

Gráfico 02 - Porcentual da população por raça

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



Fonte: IBGE 2010/SARGSUS/DATASUS/ Ministério da Saúde

De acordo com as informações acima fica evidente o percentual de população com designação racial parda, fato que demonstra que mais da metade da população Floresta-Araguaiense é de uma mesma raça. O restante se subdivide entre branca, preta, amarela e indígena.

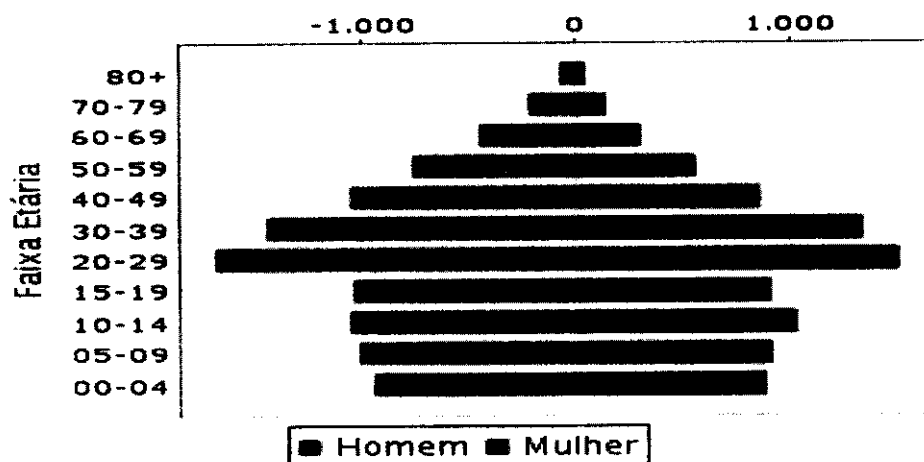
### 6.5 Estrutura Etária relativa por sexo e idade

Tabela 05- Faixa etária por sexo e idade

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	956	882	1.838
05-09	1.029	911	1.940
10-14	1.066	1.025	2.091
15-19	1.049	905	1.954
20-29	1.688	1.499	3.187
30-39	1.453	1.333	2.786
40-49	1.062	855	1.917
50-59	771	558	1.329
60-69	458	305	763
70-79	226	142	368
80+	77	45	122
Total	9.835	8.460	18.25

Gráfico 03 - Faixa etária por sexo e idade

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



Fonte: IBGE 2012/SARGSUS

Através da Pirâmide Etária apresentada pelos dados do IBGE/2012 os quais constam no Relatório Anual de Gestão/SARGSUS a população masculina no geral é maior, chegando a aproximadamente 54% enquanto a população feminina ultrapassa um pouco mais dos 46%. Considerando a faixa etária é importante ressaltar que a população de Floresta do Araguaia tem uma população significativa de jovens quando a idade entre 20 a 29 anos é a maior chegando aos 17,42% e analisando ainda as faixas de 10 a 19 anos somamos mais de 22% da população do município, dados que são importantes para o planejamento.

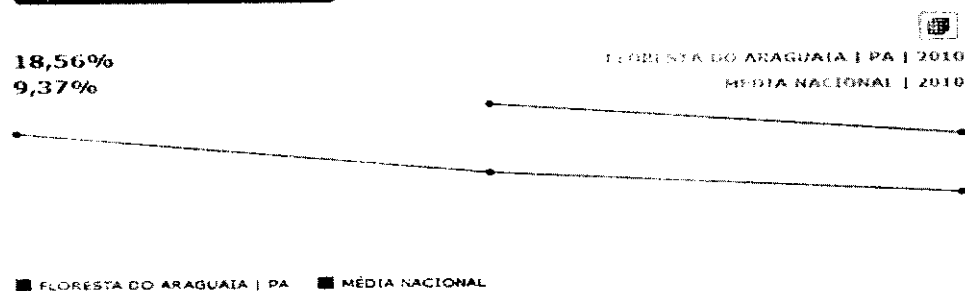
7.INDICADORES SOBRE EDUCAÇÃO EM FLORESTA DO ARAGUAIA

Gráfico 04- Taxa de analfabetismo de Floresta do Araguaia- Pará

**Taxa de analfabetismo**

Série histórica | população acima de 15 anos

FLORESTA DO ARAGUAIA | PA X [clique aqui para pesquisar](#)



FONTE: deepask.com/2010

Percebe-se que este gráfico foi retirado do deepAsK que é uma plataforma de inteligência que divulga pesquisa, cruzando dados públicos de diversas fontes

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

conectadas em um gigantesco banco de dados de livre acesso para toda a sociedade. Esse levantamento foi elaborado a partir dos censos demográficos disponibilizados pelo DATASUS que, por sua vez, utiliza fontes do IBGE. Ao tornar o acesso a essa informação, o deepAsK permite que o leitor tire suas próprias conclusões sem qualquer interferência ou direcionamento em uma plataforma segura e independente. E considerando a interpretação dos dados do referido gráfico de 2010, compreende-se que a posição no município de Floresta do Araguaia 18,56% da taxa de analfabetismo em relação ao ranking nacional que é de 9,37% é de extrema preocupação.

**7.1 Taxa de Frequência líquida segunda nível de instrução 2017**

Tabela 05 -Taxa de frequência

Educação Básica	Ensino Fundamental	EJA (Educação de Jovens e Adultos)	Ensino Médio	Ensino Superior
68,40%	31,63%	2,67%	14,84%	-

Fonte: MEC/INEP 2017

Em 2006, o Ministério da Educação, como uma das providências para melhorar a qualidade e da educação, estabeleceu a implantação do ensino fundamental de nove anos no País. Assim, passou a ser considerada a faixa etária de 6 a 14 anos para o ensino fundamental; em 2017, com base na taxa líquida do município que representa a razão de número de matrícula de alunos com idade prevista 15 a 17 anos verificou-se que 68,40% dos adolescentes estavam na escola, cursando o ensino fundamental, 31,63% cursando o ensino médio 14,84%, apenas 2,67% estavam cursando a Educação de Jovens e Adultos.

O município não oferece o ensino superior, os adolescentes e jovens que terminam o ensino médio que almejam a vida acadêmica têm que sair do seu contexto realista e investir em outro município ou estado, ou então simplesmente cursar a única faculdade a distância que há no município FAEL (Faculdade Educacional da Lapa) instituição privada e que oferece apenas o curso de pedagogia. Apesar de ainda precisarmos avançar em relação à frequência escolar, o maior desafio está na infraestrutura e organização das demandas educacionais. Caso queiramos que um futuro próximo não haja mais analfabeto e que a qualidade da educação melhore, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental e sintam-se estimulados a continuar na escola.

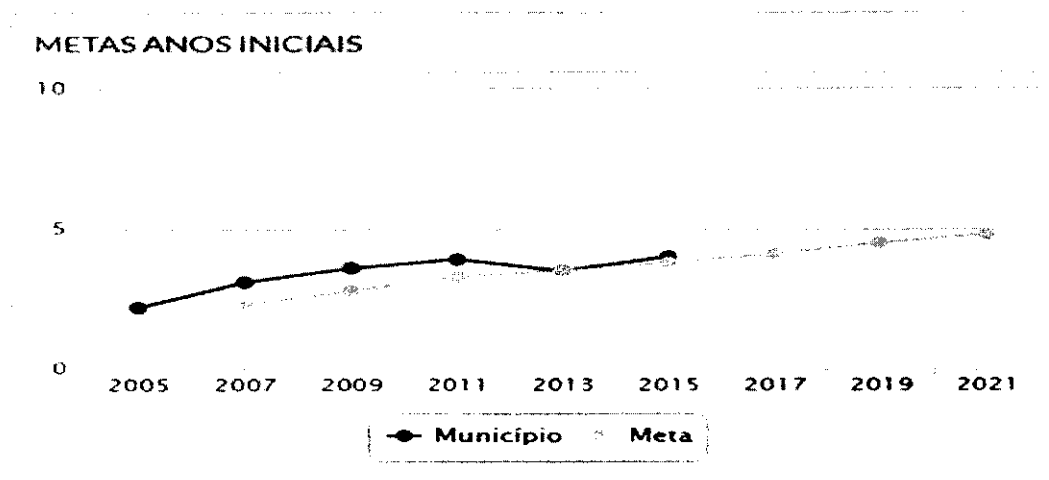
PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Tabela 06 - Atendimento escolar por grupo de idade- 2017

0 a 03 anos	04 a 05 anos	06 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos
5,63%	12,15%	39,2%	26,75%	15,17%	1,31%

Fonte: MEC/INEP/ SEMED/ 2017

Gráfico 05- Índice Inicial de Desenvolvimento Educacional (IDEB)



Fonte: MEC/INEP

Ao observar o gráfico do índice de Desenvolvimento Educacional (IDEB), é possível perceber a evolução do município nos anos iniciais de 2005 a 2015.

A tabela abaixo mostra esses índices dos anos iniciais, expostos pelo gráfico:

Tabela 07- índice Inicial de Desenvolvimento Educacional (IDEB)

ANOS	MUNICÍPIO	META
2005	2.2	-
2007	3.1	2.3
2009	3.6	2.8
2011	3.9	3.3
2013	3.5	3.5
2015	4.0	3.8

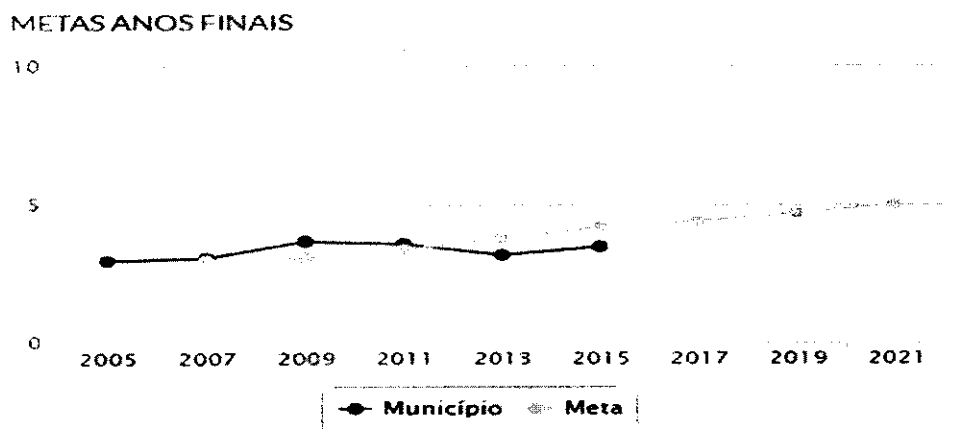


PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Compreende-se que o índice de Desenvolvimento Educacional (IDEB) nos anos iniciais houve evolução, somente no ano de 2013 ficando a mesma meta. Contudo, é perceptível que há um avanço considerável nos anos iniciais da educação do município. E a solução mágica para esse avanço são formações para os professores nos anos iniciais na perspectiva de um currículo interdisciplinar, inclusivo e da diversidade e recursos de didáticos e pedagógicos fornecidos pelo MEC (Ministério da Educação).

7.2 Índice Final de Desenvolvimento Educacional (IDEB)

Gráfico 06- Índice Final de Desenvolvimento Educacional (IDEB)



Ao verificar o gráfico do índice de Desenvolvimento (IDEB) nos anos finais, é possível identificar a evolução do município nos anos finais de 2005 a 2015, a tabela abaixo demonstra as metas esperada e metas do município.

Tabela 08 - do Índice de Desenvolvimento (IDEB) nos anos finais

ANOS	METAS DO MUNICÍPIO	METAS ESTABELECIDAS
2005	3.0	3.0
2007	3.1	3.0
2009	3.7	3.1
2011	3.6	3.4
2013	3.2	3.8
2015	3.5	4.2

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Ao analisar os dados dos anos finais do Índice do Desenvolvimento Educacional (IDEB) percebe-se que em três anos consecutivos conseguiu superar as metas estabelecidas, por tanto, nos dois últimos anos fica evidente declividade. Fica perceptível da importância da inovação de investimentos de formação aos professores, bem como na infraestrutura das escolas, enfim adotar políticas baseadas em evidências científica para assim, os alunos compreenderem e assimilar as proficiências estabelecidas nas avaliações de larga escala.

**7.3 Dados sobre a Educação:**

**Quadro 02 -Equipe gestora da Educação**

Da Equipe Gestora	
A Rede Municipal de Ensino é composta de:	
I.	Escolas Polo e Escolas Anexas;
II.	Equipe Gestora (Diretor, Vice-Diretor e Coordenador Pedagógico);
III.	Serviços de Apoio Escolar (Secretário da Unidade; Auxiliares, Merendeiras, Monitores, Vigias).
IV.	Corpo Docente (Professores);
V.	Corpo Discente (Alunos);
VI.	Comunidade Escolar (Equipes Gestora e de Apoio Escolar, Docentes, Discentes matriculados, Pais e responsáveis)

**7.4 Alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino no ano de 2017**

**Tabela 09 - Alunos matriculados por Escolas na Rede Municipal de Ensino no ano de 2017**

ESCOLA	EDUCAÇÃO INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL		EJA FUNDAMENTA L
	CRECH E	PRÉ-ESCOL A	ANOS INICIAI S	ANOS FINAIS	
EMEIF Dr. Almir José de Oliveira Gabriel	336	395	211	0	0

PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

EMEIF Curupira		153	188	0	0
EMEF José Pereira Barbosa	0	0	256	239	0
EMEF José Pinheiro de Sousa	0	0	355	0	0
EMEF Monsenhor Augusto Dias de Brito	0	0	92	453	119
EMEF Paulette Marguerite Planchon	0	0	200	234	0
EMEIF Sorriso do Araguaia	0	0	193	127	13
EMEF Babaçu Verde	0	0	77	48	12
EMEF Bom Jesus	0	0	76	50	10
EMEF Cristo Redentor	0	0	22	15	0
EMEF Encontro da Criança	0	0	49	59	07
EMEF Jean Piaget	0	0	33	24	0
EMEF Matão	0	0	13	0	0
EMEF Monteiro Lobato	0	0	23	0	0
EMEF Pedro Voltarelli	0	0	78	87	0
EMEF Planalto	0	0	6	10	0
EMEF Valdirene Alves dos Santos	0	0	56	47	0
EMEF Sagrado Coração	0	0	9	0	0
EMEF São Brás	0	0	30	26	0
EMEF São Francisco	0	0	10	11	0
EMEF São Vicente	0	0	12	6	0

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

EMEF Vale do Araguaia	0	0	32	12	0
EMEF 22 de Abril	0	0	23	17	0
EMEIF Nossa Senhora Perpétuo Socorro	22	92	0	0	0
TOTAL	258	640	2044	1465	161
TOTAL GERAL	4568				

Fonte: MEC/Inep / Censo Escolar 2017 / SEMED/ Data Escola Brasil

7.5 Programas Vinculados a Educação em Floresta do Araguaia- Pá em 2017

Tabela 10 -Programas Vinculados a Educação em Floresta do Araguaia- Pá em 2017

1 - PNAIC
2 - NOVO MAIS EDUCAÇÃO
3- PROGRAMAS SAÚDE NA ESCOLA
4- MAIS ALFABETIZAÇÃO- MEC
5- MOVA (MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS).
6-SOME (SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO)
7- (ESCOLAS CONECTADAS: PROGRAMA DE FORMAÇÃO ONLINE)
8- FORMAÇÃO CONTINUADA:
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ PNAIC/PACTO Alfabetização na Idade Certa.</li> <li>➤ PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA-2017/2018</li> </ul>

Tabela 11 -Estabelecimento de Ensino:

Anos/Graus	Federal	Estadual	Município	Privada	Total
Pré-escola	0	0	03	0	03
Fundamental	0	0	24	0	24
Médio	0	01	0	0	01
Superior	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/SEMED-

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Diante do dado ao exposto, é imprescindível dizer que, as construções escolares da pré-escola e no ensino fundamental menor não seguem uma demanda às necessidades para essa faixa etária. Não têm pensado na organização desse espaço tanto físico como pedagógico, pois, é essencial, uma configuração acolhedora, dinâmico e prazeroso.

**Tabela 12 – Biblioteca por Dependência e Grau de Ensino – 2017**

Anos/Grau	Federal	Estadual	Município	Privada	Total
Fundamental	0	0	01	0	0
Médio	0	01		0	0

Fonte: MEC /INEP/SEMED

**Tabela 13 -Laboratórios de Informática por Dependência administrativa e Graus de Ensino 2017**

Anos/Graus	Federal	Estadual	Município	Privada	Total
Fundamental	0	0	12	0	12
Médio	0	0	01	0	01

Fonte: MEC /INEP/SEMED

Sabe-se que a biblioteca e o laboratório de informática são possibilidades de inovação do próprio espaço escolar. O Ensino Fundamental e o Médio devem procurar acompanhar, principalmente o método de ensino com novas tecnologias aperfeiçoando o processo de ensino com a realidade tecnológica. Ainda que, os dados da tabela demonstram que há doze laboratórios no Ensino Fundamental, sendo 05 urbano e 07 na educação do campo, faz necessário pôr em evidência, que os laboratórios do campo não há internet, e os do meio urbano existem vários computadores estragados, não atendendo jamais a necessidade prevista. Existe uma Biblioteca Pública que está privada de atividades pela administração. A biblioteca do Ensino Médio é restrita, atende à demanda somente de alunos matriculados nessa unidade escolar. Percebe-se que há muito a ser feito para possíveis professores e alunos atuarem nestes espaços para obterem resultados satisfatórios para o processo de ensino aprendizagem.

**Tabela 14 -Matricula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino- 2017**

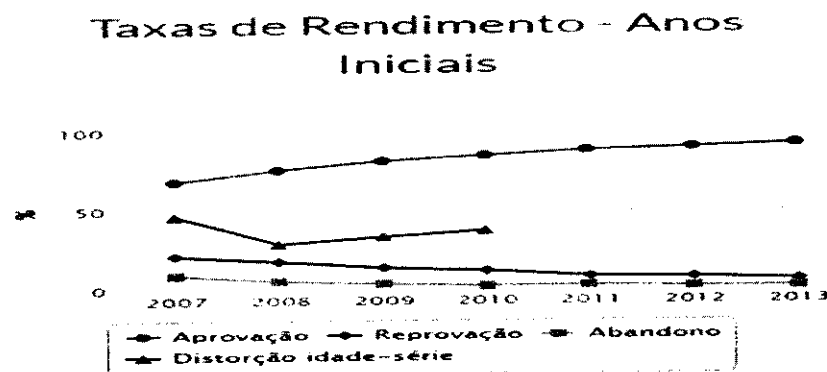
PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Anos/Graus	Federal	Estadual	Município	Privada	Total
Infantil	-	-	999	-	999
Fundamental	-	-	3508	-	2042
Médio	-	916	-	-	916
EJA	-	-	124	-	124
Superior	-	-	-	-	-
AAEE	--	-	15	-	15

Fonte: MEC /INEP/SEMED

A Secretaria Municipal de Educação empenha-se no atendimento a criança, Jovens e adultos, em suas necessidades educativas específicas, nas 18 escolas rurais 07 urbanas, que ofertam a Educação Infantil: Creche e pré-escola, Ensino Fundamental: regular e Educação de Jovens e Adultos; tendo ainda, o Ensino Médio, este sob a responsabilidade da SEDUC-PA. Para atender todo este alunado, os docentes trabalham incansavelmente em dois e até três períodos e auxiliados pelas equipes Administrativa e de Apoio: secretário escolar, auxiliares de secretaria, merendeiras, zeladoras, vigias, tanto na zona urbana e na zona rural. A Educação de Floresta do Araguaia percorreu e deve percorrer vários caminhos, principalmente de políticas públicas para atender as demandas de uma sociedade moderna e contemporânea contribuindo para formação de seus educando.

GRÁFICO 07 - Taxa de Rendimento Escolar - 2013



**PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO**

O gráfico acima comprova a veracidade da taxa de Rendimento nos Anos Iniciais, sobre aprovação, reprovação, abandono e distorção idade-série. A tabela abaixo demonstra esses índices:

**Tabela15 - Aprovações anos iniciais:**

ANOS	PORCENTAGEM
2007	69%
2008	76%
2009	82%
2010	85,3%
2011	88,6%
2012	90%
2013	92,3%

Fonte> MEC/INEP

**Tabela 16 - Reprovações:**

ANO	PORCETAGEM
2007	21,6%
2008	18,1%
2009	14%
2010	12,1%
2011	8,5%
2012	7,8%
2013	6%

Fonte> MEC/INEP

**Tabela 17 -Abandonos:**

ANO	PORCENTAGEM
2007	9,4%
2008	5,6%
2009	4%
2010	2,6%
2011	2,9%

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

2012	1,9%
2013	1,7%

Fonte> MEC/INEP

Tabela18 -Distorção de idade/serie

ANO	PORCENTAGEM
2007	46,8%
2008	29,1%
2009	33,5%
2010	37,5%
2011	Não houve
2012	Não houve
2013	Não houve.

Fonte: MEC/INEP

GRÁFICO 08 - Taxa de Rendimento Escolar nos Anos Finais- 2013

Taxas de Rendimento - Anos Finais

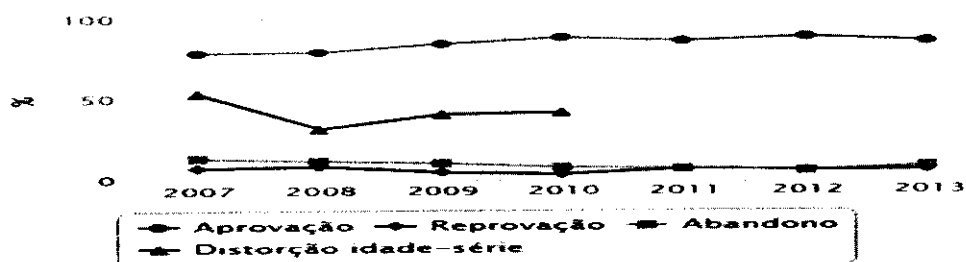


Tabela19 - Aprovação anos finais:

ANOS	PORCETAGEM
2007	79,1%
2008	79,7%
2009	84,7%
2010	88,6%
2011	86,3%
2012	88,8%
2013	85,8%

Fonte: MEC/INEP

Tabela20 - Reprovação nos anos finais:



PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

ANO	PORCETAGEM
2007	7,4%
2008	8,5%
2009	4,8%
2010	3,5%
2011	6,8%
2012	5,4%
2013	5,9%

Fonte: MEC/INEP

Tabela 21- Abandono nos anos finais:

ANO	PORCETAGEM
2007	13,5%
2008	11,8%
2009	10,5%
2010	7,9%
2011	6,8%
2012	5,4%
2013	8,3%

Fonte: MEC/INEP

Tabela 22 - Distorção e Idade-serienos anos finais

ANO	PORCENTAGEM	
2007	53,7%	
2008	31,9%	
2009	40,7%	
2010	42,%	
2011	Não houve	
2012	Não houve	
2013	Não houve	

Fonte: MEC/INEP

Percebe-se que houve um rendimento considerável aos dados das taxas de rendimento escolar do município nos anos iniciais e finais, segundo os gestores do Ensino Fundamental isso foi possível em observar atentos os alunos matriculados estão frequentando as salas de aula com participação e assiduidade, caso os alunos estão faltando as aulas professores e gestores entram em contato com as famílias e comunicam essa ausência. E caso essas faltas sejam freqüentes pedem auxílio ao Conselho Tutelar. Outro fator são culminâncias de Projetos Pedagógicos

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

e Institucional, com a participação da família e comunidade escola, com esse tipo de metodologia aproxima a família da escola permitindo que os mesmos conheçam o currículo e a forma como seus filhos assimilam o ensino-aprendizagem.

PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**8. INDICADORES SOBRE ESPORTE, LAZER E CULTURA**

A Departamento de Esportes do Município de Floresta do Araguaia em conjunto com a LEFA - Liga Esportiva de Floresta do Araguaia promovem competições envolvendo os bairros e as escolas, com o intuito de integração, Como: campeonato municipal de futebol de campo, campeonato municipal de máster, Torneio de balaieiros, campeonato de futsal.

Na cidade temos um Estádio municipal (Apolônio mourão), localizado no setor Vila Nova. Com vestiários, iluminação, grama, alambrado. Um estádio em ótimas condições para a prática do futebol e também um campo de terra batida, localizado em um bosque é uma área da igreja católica. Quadra de areia na sede do município e quadra de areia em vila bom Jesus I

Tabela 23 -Nº de Estabelecimentos de Esporte, Lazer e Cultura.

TIPOS DE EQUIPAMENTOS (RURAL E URBANO)	QUANTIDADE
ESPORTE (campo, quadra, ginásios e estádios)	20
LAZER, CULTURA (biblioteca, escola de música, teatro, auditório, palcos, laboratório)	01

FONTE: SEMED

As quadras funcionam nas Escolas: Municipal Monsenhor Augusto dias de Brito, Municipal José Pereira Barbosa, Municipal Paulete Planchon e Escola Estadual Monsenhor Augusto Dias de Brito, funcionam em endereços diversos e ofertam atividades a comunidade, principalmente às crianças e adolescentes, os campos estão distribuídos pelo território de Floresta do Araguaia. Existem também diversos campos de futebol espalhados no município na zona rural.

**8.1 Principais Eventos do Município**

Tabela 24 - Principais eventos no Município

Festival Do Abacaxi
Festa Do Peixe na Vila Mendonça
Festa do Peão
Desfile sete de setembro

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

---

Aniversario de Floresta do Araguaia

---

8.2 Espaços culturais (realização de eventos)

Tabela 25 - Espaços culturais do Município

---

Espaço instituto Ação jovem
<b>Quadra Esportiva da Escola Paullete Pranchon</b>
Feira Coberta
Praça do Produtor
Praça da Igreja Católica
Casa da Alegria
Centro Cultural Ricardo Milhomem
<b>Quadra Esportiva Escola Monsenhor Augusto</b>

---

Tabela 26 - Entidades e instituições no Município

---

<b>Instituto Ação jovem</b>
-----------------------------

---

O Instituto Ação jovem desde a sua criação tem exercido ao longo de sua trajetória um papel social que vem contribuindo para a formação social e ética de muitos jovens e adolescentes de famílias carentes que veem na arte da dança e na cultura um meio de transformação na vida de quem frequenta a instituição.

O Grupo de Dança Revelação Jovem tem como objetivo difundir a Cultura através da realização de eventos culturais assim como a participação em competições e eventos culturais na Região Sul do Pará. Buscando sempre levar o nome do município em eventos. Atendeu cerca de 80 famílias entre 2016 e 2017, e tem obtido muitos resultados positivos, tanto com as vitórias em competições, tanto como combate à ociosidade dos nossos jovens agregando princípios e valores através de oficinas de formação e convivência, sendo atualmente, a única instituição a desenvolver atividade cultural dentro do município.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**9. INDICADORES SOBRE SAÚDE**

Floresta do Araguaia trabalha a Saúde do Adolescente como uma linha de cuidado que vem ganhando prioridade dentro da Atenção Primária em Saúde. De acordo com a Organização Mundial de Saúde é adolescente a pessoa com idade entre 10 a 19 anos idade. No município corresponde a 11,84 % com base no IBGE/SARGSUS-2012.

**Tabela 27 - Faixa etária de adolescentes no Município**

10 - 19	MASCULINO	2.115	6,19
	FEMININO	1.930	5,75
TOTAL	03	4.045	11,84

Diante destas informações é possível perceber que, além de ter importância qualitativa, por se tratar de uma fase complexa e repleta de conflitos, a adolescência é uma parcela quantitativa de grande relevância ao município. Desta forma, é fundamental que se voltem atenções especiais para esse público.

**9.1 Atenção Integral a Saúde do Adolescente.**

O município de Floresta do Araguaia conta com 05 Equipes de Saúde da Família (ESF), 03 no meio rural e 02 no meio urbano, 03 Postos de Saúde. Todas as ESFs estão aderidas ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ e 04 profissionais médicos do Programa Mais Médicos.

Na média complexidade, existem 01 Hospital Municipal, 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I). Quanto à alta complexidade observada a partir da existência de Hospitais Especializados, o município não dispõe destes estabelecimentos e tem como referências os hospitais Regional Público do Araguaia de Redenção e o Regional Público de Conceição do Araguaia.

**Número de leitos e Nº de leitos por 1.000 mil hab. - 2017**

**Tabela 28 - Números de leitos por 1. 000 hab. No ano de 2017**

PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Floresta do Araguaia	20	0,0010
----------------------	----	--------

Fonte: DATASUS

Com relação à distribuição de leitos no município de Floresta do Araguaia em 2017, havia um total de 20 leitos. Considerando essa distribuição por mil habitantes, nota-se o percentual de 0,0010 leitos por mil habitantes. Esses dados refletem o funcionamento da estrutura do Sistema Único de Saúde em âmbito local.

A ação de acompanhamentos desenvolvida pelas equipes de saúde da atenção primária aos usuários adolescentes, não acontece de forma específica, acontece de forma esporádica, o que necessita de uma ação preferencial para esta faixa etária tendo em vista o quantitativo de população neste parâmetro.

## 9.2 Caderneta do Adolescente.

A caderneta do adolescente auxilia a subsidiar os serviços de saúde na atenção integral a saúde desta população desta faixa etária, nas unidades de saúde visando garantia de avaliação dos seus principais aspectos como crescimento e desenvolvimento, são neste instrumento que é realizado os registros sob as informações de cada adolescente atendidas nas Unidades de Saúde

Em 2017, Floresta do Araguaia iniciou a implantação da Caderneta em algumas escolas, através do Programa Saúde na Escola (PSE), processo que ainda está ocorrendo, e se estenderá em todo o município.

Tabela 29- Implantação de cadernetas em 2017

2.860	1.468	1.392
1.763	848	915

Fonte: Coordenação do Programa Saúde na Escola – SMS Floresta do Araguaia

Desta forma incentiva-se a ida do adolescente (faixa etária de 10 a 19 anos) aos serviços de saúde em caráter preventivo, quebrando a cultura de busca apenas pela cura de agravos já instalados. Reconhecendo a importância das informações

**PLANO MUNICIPAL**  
**DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO**

recebidas através dos profissionais como sendo fundamentais para a melhoria da saúde e qualidade de vida, principalmente com a mudança de hábitos, que irão repercutir em sua vida.

**9.3 Registros da incidência do número de grávidas adolescentes em 2017**

**Tabela 30 - Incidência do número de grávidas adolescentes em 2017**

Tabela 30 - Incidência do número de grávidas adolescentes em 2017			
2016	73	3,7	1.930
2017	88	4,5	1.930

Fonte: SISPRENATAL 2016 e 2017/IBGE 2010

Evidencia-se aumento no número de gravidez na adolescência apesar das inúmeras ações e campanhas educativas abordadas pelos profissionais de saúde incluindo esta temática, elucidando as formas preventivas e as dificuldades que a adolescentes perpassa neste momento.

**9.4 Principais causas de mortalidade em adolescente.**

**Tabela 31- Causas de mortalidade em adolescente**

Tabela 31- Causas de mortalidade em adolescente			
Violência arma de fogo	2	1	
Afogamento/ trânsito/ meios de transporte		3	2
Choque hipovolêmico			1
Contato com animais ou plantas venenosas	1		
Causas não definida e não especificadas	1		
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>

Fonte: SIM

**9.5 Programa de Saúde na Escola**

O Programa Saúde na Escola (PSE), Política Intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas

PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover o desenvolvimento pleno desse público, aproveitando o espaço privilegiado da escola para práticas de promoção, prevenção da saúde e construção de uma cultura de paz. As ações são desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família da atenção Primária em parceria nas escolas.

O GTIm Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal, realiza reuniões semestrais para partilharem experiências, avaliações e planejamentos. A ESF, juntamente com as coordenações das escolas vinculadas a cada unidade de saúde realizam encontros bimestrais para traçarem as metas específicas de suas escolas.

**9.6 Atividades coletivas realizadas no programa de saúde na escola, no período de 2017.**

**Tabela 32 -Atividades coletivas realizadas no programa de saúde na escola em 2017.**

2017	Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti		33
	Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação		
	Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas		8
	Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos		13
	Prevenção das violências e dos acidentes		3
	Verificação e atualização da situação vacinal		
	Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor		1



PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil		10
Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas		
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS		9
Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração		
Promoção da saúde ocular e identificação de educando com possíveis sinais de alteração		
Semana Saúde na Escola		

Fonte: E-SUS 2017.

As atividades de educação e saúde do PSE ocorreram nos territórios definidos segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família, tornando possível o exercício de criação de núcleos e ligações entre os equipamentos públicos da saúde e da educação. O GTI-M possui 17 membros onde são deliberadas as ações e necessidades a respeito do PSE, de maneira articulada, conta com 01 Coordenador da Secretaria Municipal de Saúde e 01 Coordenador da Secretaria Municipal de Educação, e os demais são Enfermeiros coordenadores das ESFs, Coordenadores e ou responsáveis pelas escolas inclusas no programa.

### 9.7 AÇÕES E SERVIÇOS CONTINUADOS

#### a. Atenção Básica

De acordo com a orientação do SUS, tem como porta de entrada o Programa de Saúde da Família. O município de Floresta do Araguaia conta com 05 – Equipes de Saúde da Família, 04 equipes completa inclusive com os profissionais de Odontologia e em apenas 01 não têm saúde bucal.

As Equipes de Saúde da Família do município estão se beneficiando desde 2013 do Programa Mais médicos e contam com o apoio de médicos cubanos na atenção básica, atuando de forma preventiva na saúde da população.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

O NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família está em processo de implantação para melhor atender à população, com os seguintes profissionais: Nutricionista, fisioterapeuta, Assistente Social, Psicólogo, Educador Físico, e Farmacêutico.

O CAPS I – Centro de Referência Psicossocial é mais uma conquista do Município que hoje oferta serviços de saúde mental, oferecendo cuidados intermediários entre as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e os serviços de média e alta complexidade. Baseado no princípio do cuidado das pessoas com sofrimento e/ou transtornos mentais, substituindo as internações pelo atendimento diário, oferecendo cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial no território onde as famílias se encontram.

**b. Assistência Farmacêutica**

A assistência Farmacêutica complementa a atenção à Saúde da população e está centralizada na Farmácia Básica Municipal de acordo com o porte e necessidade do local. A definição da listagem é feita de acordo com protocolos e critérios clínicos. É informatizada com o sistema HORUS, facilitando a oferta e controle da medicação distribuído à comunidade.

**c. Vigilância em Saúde.**

A vigilância em saúde tem como objetivo a promoção da saúde com a perspectiva de prevenir e controlar doenças e agravos. Os serviços, vigilância sanitária e epidemiológica são realizados por equipe do departamento de Vigilância em Saúde. O serviço de controle das zoonoses está passando por um processo de estruturação e adequação, pois tem surgido grande demanda.

Os técnicos da vigilância sanitária estão envolvidos no planejamento e execução das ações de fiscalização desenvolvidas no município.

**d. Média e alta complexidade**

O Hospital Municipal atende toda a população residente com as clínicas básicas, dispendo de 20 leitos. A referência para os casos mais complexos são os Hospitais Regionais do Araguaia, na cidade de Redenção – PA e Conceição do Araguaia - PA. A regulação dos pacientes eletivos para os atendimentos especializados ambulatoriais é feita pela equipe da regulação através do Sisreg. Os pacientes nefros patas que fazem hemodiálise são encaminhados com regularidade (3x na semana) para o atendimento em Redenção.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Conta ainda com o suporte do TFD – Tratamento Fora do domicílio, que atende o limite máximo de solicitações, para pacientes em tratamento de Alta complexidade.

**e. Gestão em Saúde**

O sistema de saúde municipal está organizado, conforme os princípios e diretrizes do SUS: Universalidade, Descentralização, Equidade, Integralidade e Participação Social. Os serviços estão distribuídos em níveis de referência que são definidos de acordo com a necessidade, frequência e custo.

Desde 2005, vêm implantando o cartão SUS municipal, com numeração nacional, visando identificar seu cidadão e agregá-lo ao sistema nacional.

O Município de Floresta do Araguaia possui um Conselho Municipal de Saúde – CMS atuante, que garante a participação da população nos processos de decisão, acompanhamento e avaliação das ações de saúde. Auxilia na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância municipal.

A gestão vem trabalhando de forma democrática, envolvendo os técnicos no planejamento e elaboração das ações de saúde. Tem se dedicado à reorganização do CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, visando a organização interna da Secretaria Municipal de saúde e seus vínculos. Vem traçando um novo desenho para a saúde do município de Floresta do Araguaia – PA.

## 10. INDICADORES SOBRE SEGURANÇA

### 10.1 - DEPOL - Delegacia de Polícia de Floresta do Araguaia/PA

Tabela - Nº de Procedimentos de menores em conflito com a lei na DEPOL de Floresta do Araguaia - 2016/2017

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
BOC	14
AI	11
AA	02
TOTAL	27

OBS. BOC (Boletim Circunstanciado de Ocorrência); AI (Ato Infracional) AA (Auto de Apreensão).  
Fonte: Delegacia de Polícia de Floresta do Araguaia/PA

Foram registrado nos anos de 2016 e 2017, vinte e sete (27) procedimentos policiais que envolveram menores em conflito com a lei no Município de Floresta do Araguaia/PA.

Trata - se de número considerável para uma população de até 20 mil habitantes.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**12. INDICADORES SOBRE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

A Secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pela execução da Política de Assistência Social no âmbito do município. A política de Assistência Social é assumida pela Secretaria como cumprimento de um dever do poder público, responsabilidade social e direito do cidadão, entendendo que uma parcela significativa da população vive a realidade de privação dos mínimos sociais, dependendo dos serviços públicos básicos.

Na Lei Nº 8.742, de 07 DE Dezembro de 1993 em seu art. Primeiro: "Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas."

Seu objetivo não é simplesmente conceder benefícios, mas garantir os direitos de cidadania da população vulnerabilizada pela pobreza e pela exclusão social.

A rede socioassistencial de Floresta do Araguaia - PÁ é composta por serviços alguns serviços: 01 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), e 01 Casa de Acolhimento, o CRAS ainda executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes e idosos.

**12.1 Coordenação de Cadastro Único**

O CADÚNICO é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população.

**12.2 Tipos de Atendimentos de CADÚNICO 2016 a 2018**

Abaixo as atividades desenvolvidas no Setor do Cadastro Único de Floresta do Araguaia, de 2016 a 2018.

**TABELA -xx Demonstração das atividades do CADUNICO**

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
--------------	------------

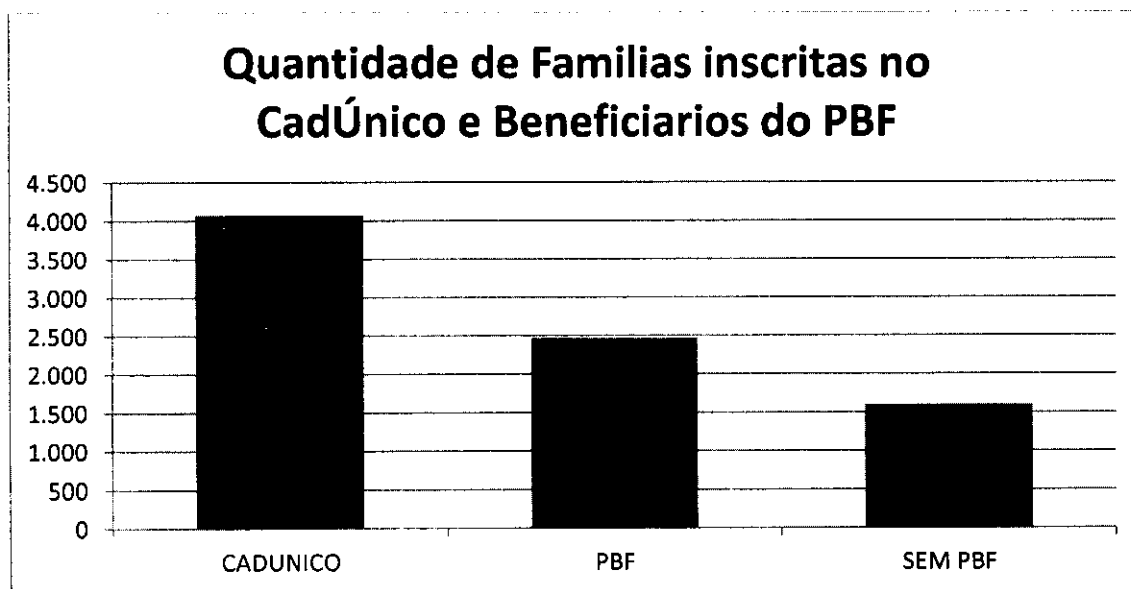
**PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO**

Atualização	2.818
Revisão Cadastral	2.134
Averiguação	882
Cadastro de inclusão	445
Transferência	187
Cadastros Digitados	632
Atendimento com a Assistente Social	127
Gestão de Benefícios	338
<b>TOTAL: 7.162</b>	

Fonte: CADÚNICO/SEMAS- 2016- 2018

Considerando o gráfico XX podemos observar que do quantitativo de 4.076 famílias inscritas no CADUNICO, 2.471 são beneficiárias do PBF – Programa Bolsa Família.

Gráfico XX – Famílias inscritas no Cadúnico e beneficiárias do BPF



Fonte: CADÚNICO/SEMAS- 2016- 2018

### 13. PROTEÇÃO SOCIAL BASICA

A Política Nacional de Assistência Social (Resolução nº. 145, de 15 de outubro de 2004 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS), estabelece que o

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

objetivo da Proteção Social Básica é "Prevenir situações de risco, desenvolvendo potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A rede de Proteção Social Básica está organizada de acordo com as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº. 109 de 11/2009) e em consonância com o re-ordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A Proteção social básica oferta um conjunto de serviços, programas e projetos e benefícios da assistência social que visa prevenir situações de vulnerabilidades e riscos pessoais, por violação de direitos, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O CRAS – Centro de Referência de Assistência Social são unidades públicas estatal descentralizada, responsável pela organização e oferta de serviços de Proteção Social Básica. É a referência, no seu território de abrangência, da oferta da atenção as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidades sociais no âmbito do SUAS. (MDS, Brasília, 2011)

**QUADRO X- Demonstrativo do CRAS**

IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO
CRAS- Casa da Família Prédio Próprio Financiado pelo Governo Federal	Av. Orlando Mendonça Teodoro Amaral S/N Centro

Fonte: CRAS- Centro de Referência de Assistência Social

**13.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Os usuários são famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS.

### 13.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

- **Serviço para crianças de até 06 anos:** Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF.
- **Serviço para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos:** Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.
- **Serviço para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos:** Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem.
- **Serviço para idosos (as):** Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da



PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

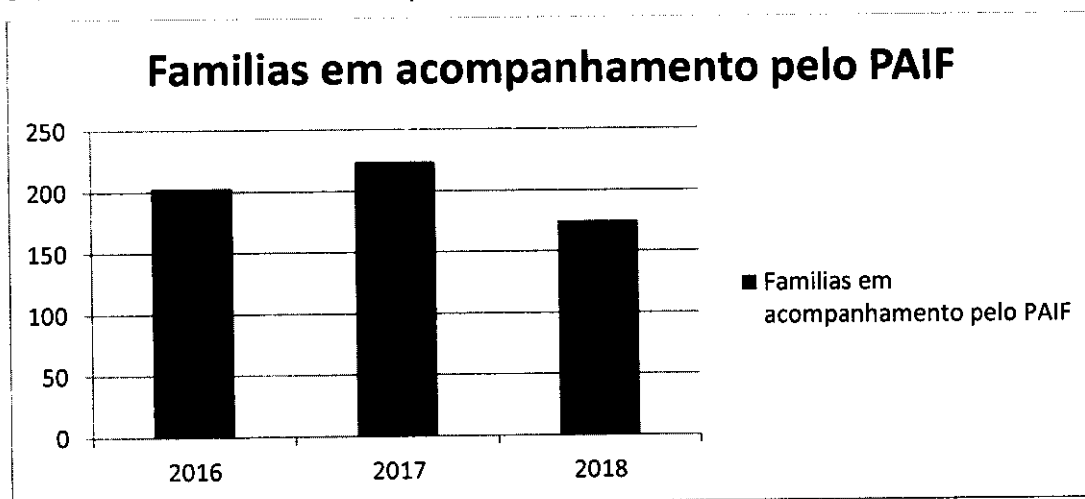
autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

QUADRO X – Demonstrativo dos SCFV implantados nos CRAS/SEMAS

CRAS	SCFV	HORÁRIO	TOTAL DE USUARIO
CRAS- Casa da Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 0 a 06 Anos</li> <li>• 07 a 14 anos</li> <li>• 15 a 17 Anos</li> <li>• Idosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manha/Tarde</li> <li>• Manha/Tarde</li> <li>• Manha/Tarde</li> <li>• Manha</li> </ul>	301

Fonte: CRAS- Centro de Referência de Assistência Social

Gráfico XX- Famílias em Acompanhamento pelos Técnicos do CRAS

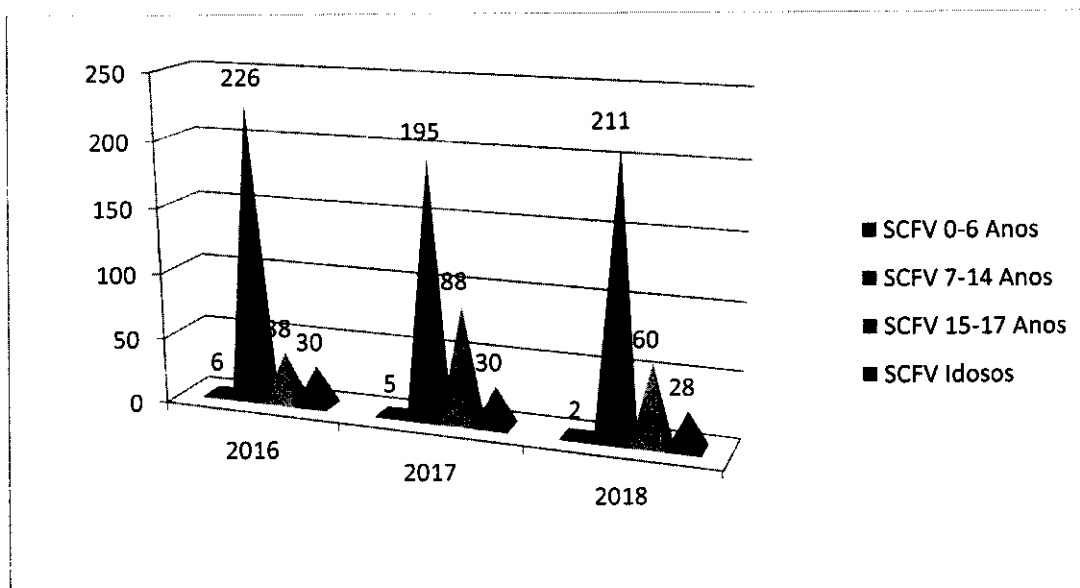


Fonte: CRAS- Centro de Referência de Assistência Social

O gráfico mostra que no ano de 2016, 203 famílias estiveram em acompanhamento pelo PAIF. Em 2017 foram, 224 famílias e 2018 estão em acompanhamento 175 famílias.

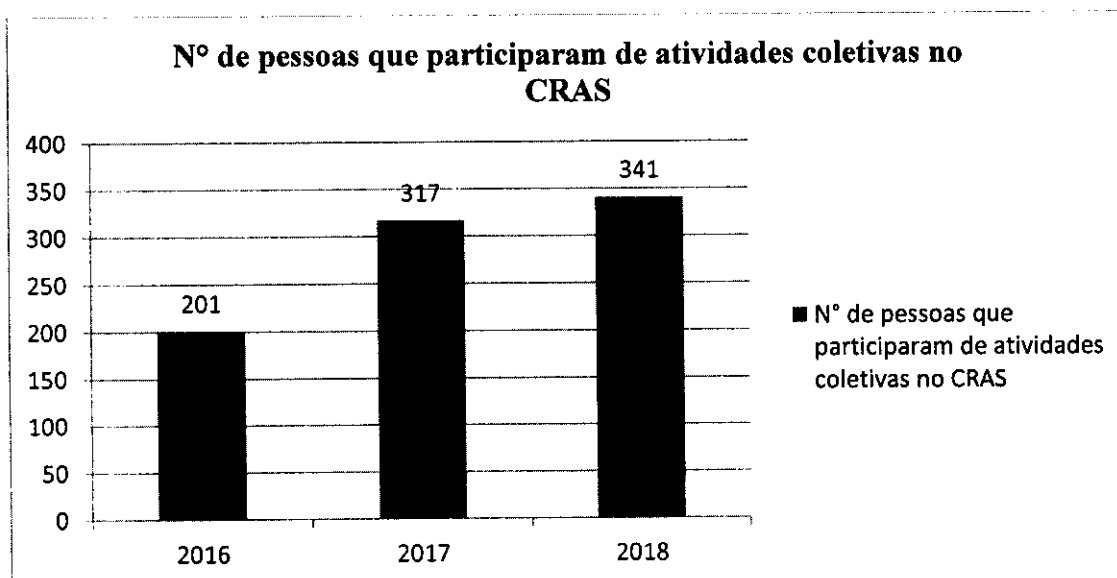
Gráfico XX- Quantitativo de beneficiários nos SCFV do CRAS

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



Fonte: CRAS- Centro de Referência de Assistência Social

Gráfico XX – Atividades desenvolvidas no CRAS



Fonte: CRAS- Centro de Referência de Assistência Social

#### 14. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

A Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993 dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. No art. 22 desta lei Entende-se por benefícios eventuais as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Os Benefícios eventuais são da responsabilidade do governo Municipal, não estão previstos na Constituição Federal e a concessão e valor de sua provisão são determinados e estão regulamentados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, seu gerenciamento se dar por meio dos equipamentos públicos da SEMAS.

**Quadro XX – Benefícios Eventuais**

ITEM	BENEFICIO EVENTUAL	2017	2018
1	Apoio alimentar	67	31
2	Funeral	19	07
3	Natalidade	09	25
4	Passagem	55	72

Fonte: SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

**Total de Beneficiários BPC Idosos e Deficientes em Floresta do Araguaia**

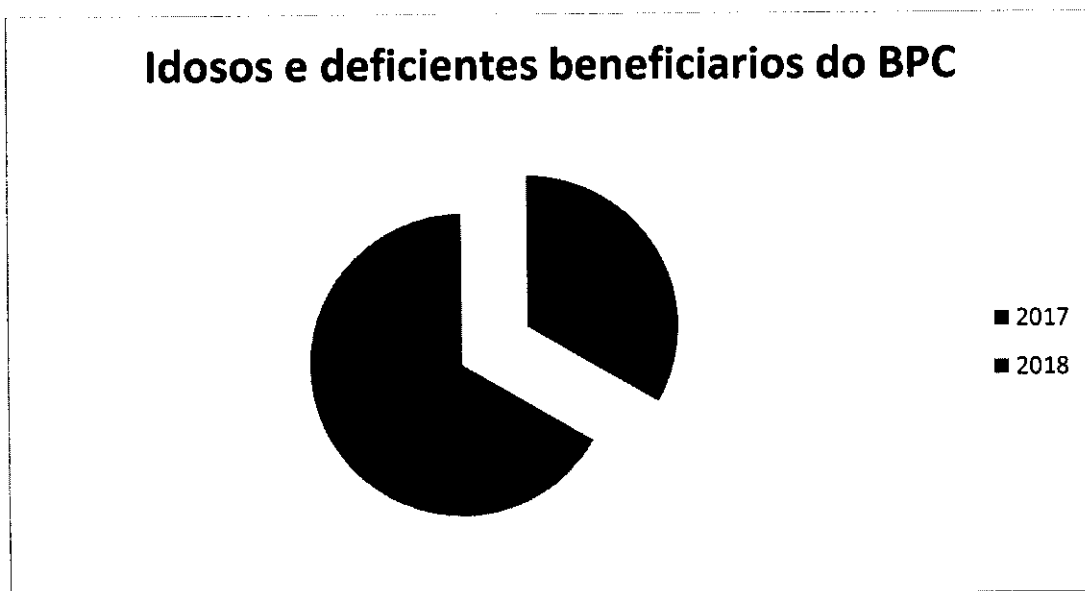
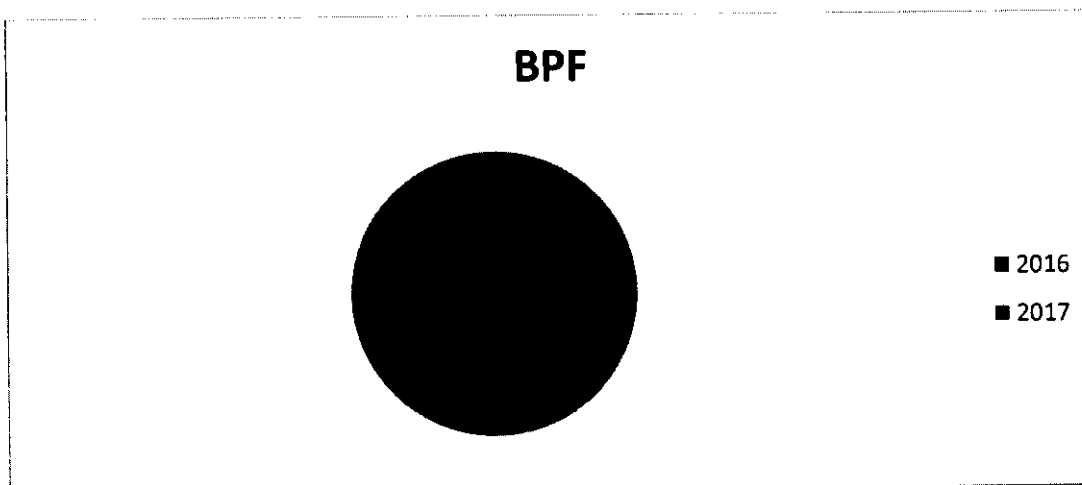


Gráfico XX- BPC na Escola 2016/2017

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



## 15. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter continuado especializado, tem por objetivo contribuir para a reconstrução dos vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos.

As ações desenvolvidas na PSE – Proteção Social Especial devem ter centralidade na família e como pressupostos o fortalecimento e o resgate de vínculos familiares e comunitários, ou a construção de novas referências. Quando for o caso. A centralidade na família pauta-se no seu reconhecimento como um “lócus” privilegiado de atenção, cuidado e solidariedade, nos quais seus integrantes encontram apoio contra as vicissitudes e inseguranças da existência. O CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social constitui uma unidade de referência da PSE.

### 15.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

O CREAS é uma unidade pública estatal de abrangência Municipal ou Regional. Oferta, obrigatoriamente o serviço Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

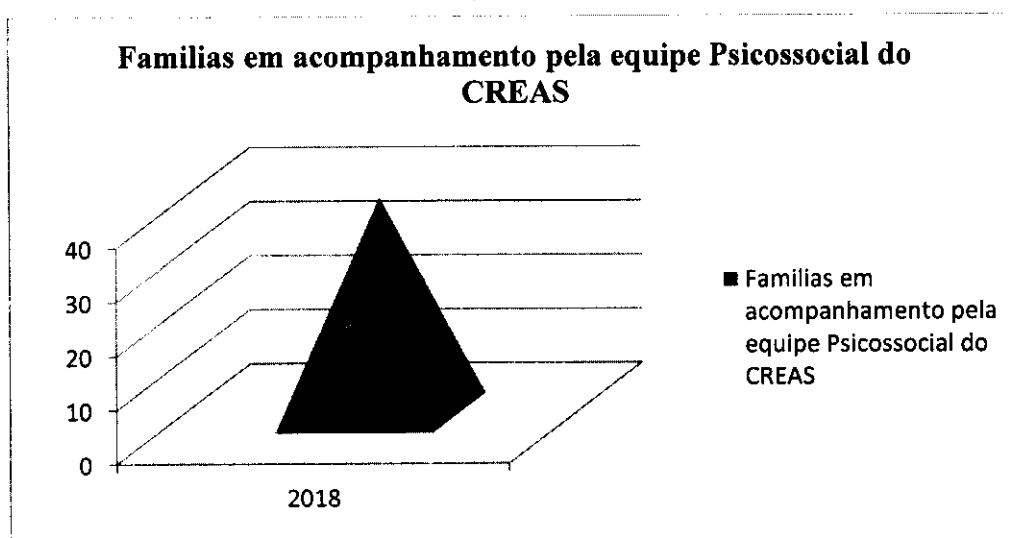
### 15.2 Serviços de Média Complexidade:

#### ➤ Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça e violação de direitos.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

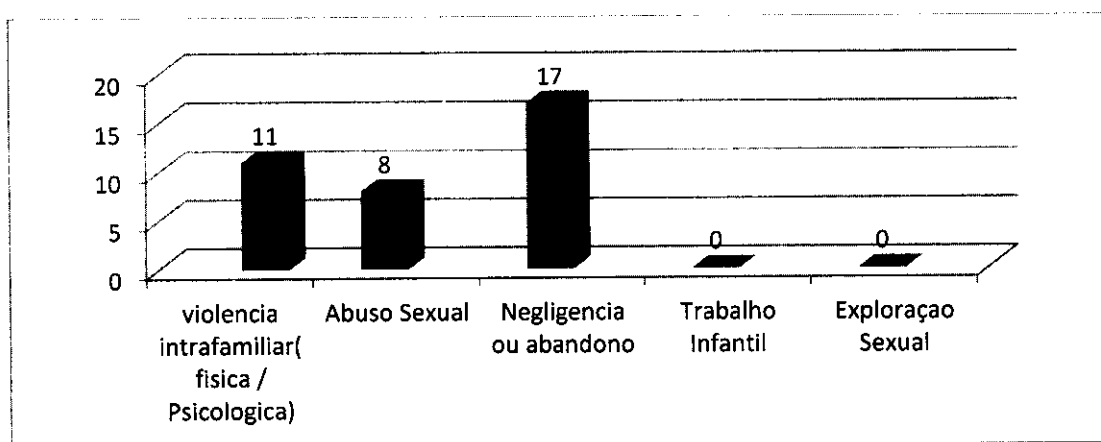
Gráfico XX- Total de famílias acompanhadas pela equipe psicossocial do CREAS



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

No gráfico xx há referência ao total de famílias ou indivíduos em acompanhamento no PAEFI durante o ano de 2018.

Gráfico XX - Total de crianças e adolescentes acompanhadas pela equipe Psicossocial do CREAS

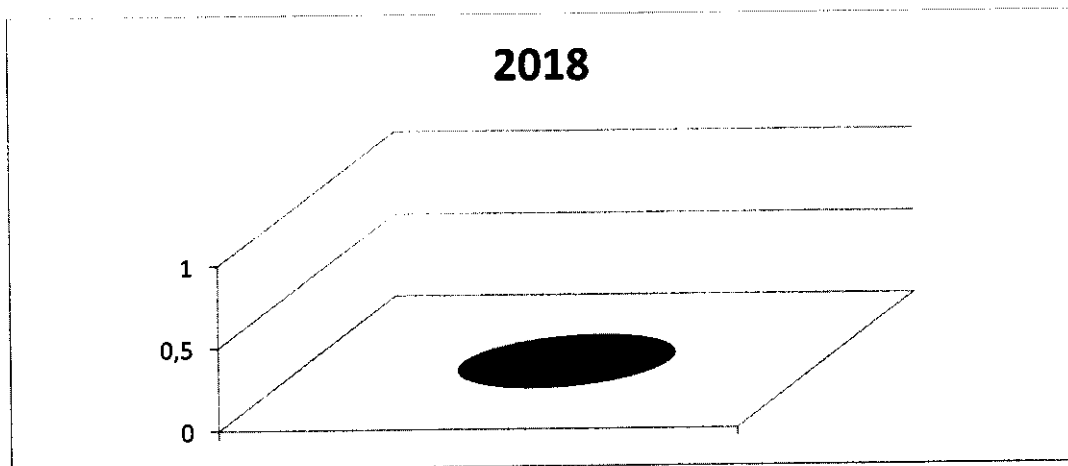


Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Notamos nesse gráfico que a violência intrafamiliar (física psicológica) e negligencia ou abandono atingiu um quantitativo maior. Sendo o maior número de negligencia ou abandono e segundo violência intrafamiliar.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

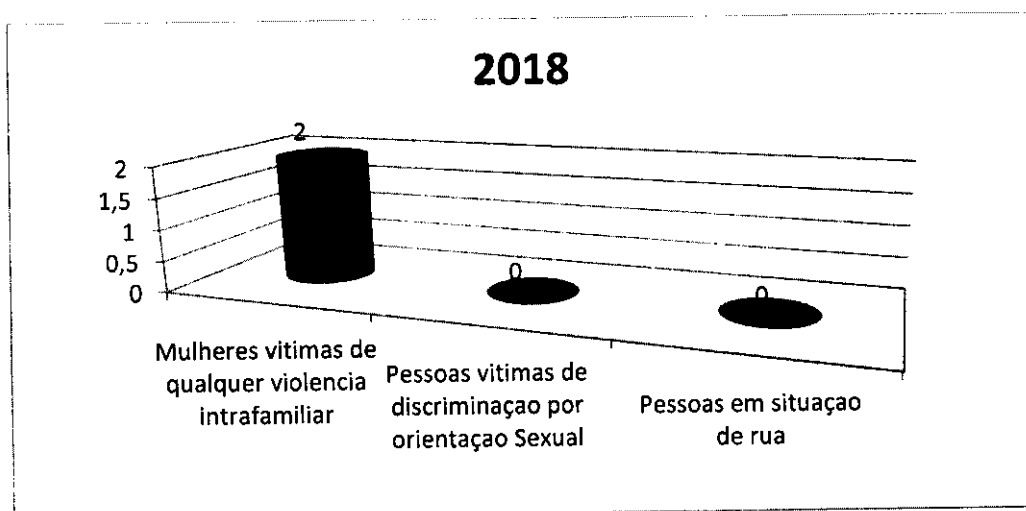
Gráfico XX – Total de Pessoas com deficiência vítima de violência acompanhada pela equipe Psicossocial do CREAS



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O gráfico mostra que não houve ainda nenhum caso que apresentem violações de direitos sofridas pelas pessoas com deficiência.

Gráfico XX – Demais situações acompanhadas pela equipe Psicossocial do CREAS



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

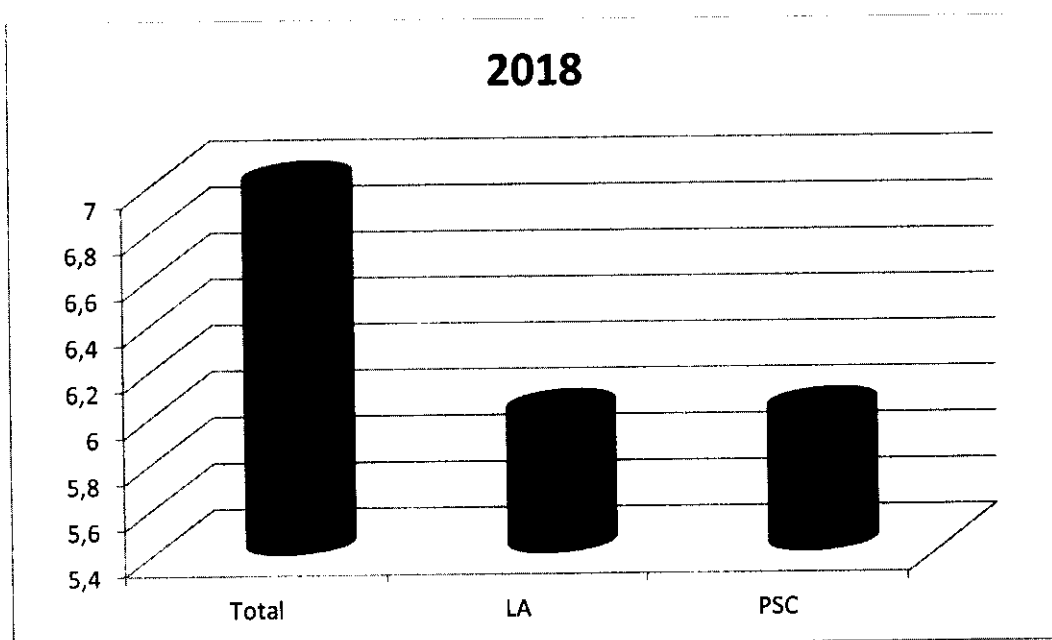
O quantitativo de mulheres vítimas de violência intrafamiliar que entraram em acompanhamento pelo PAEFI este ano foram 02 casos, sendo 0 para pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual e pessoas em situação de rua.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

➤ **Serviço de Proteção Social aos (as) Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e/ ou de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)**

As medidas Socioeducativa em meio aberto consiste no acompanhamento social do adolescente pela equipe técnica, de forma sistemática, com certa frequência. O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas Socioeducativa em meio aberto, determinadas judicialmente.

**Gráfico XX Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa**

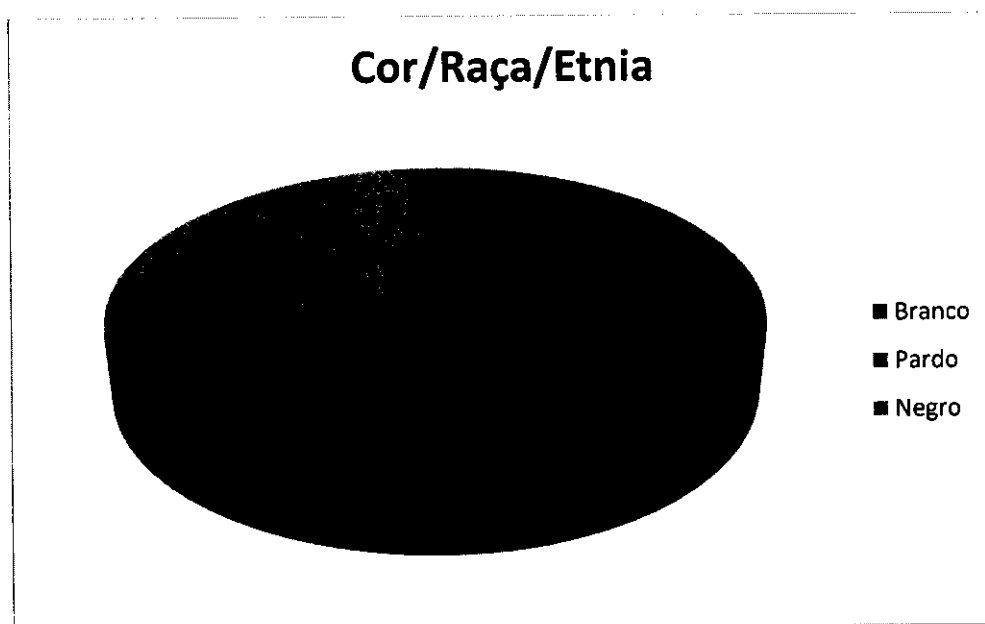


Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Como mostra o gráfico, à equipe técnica do CREAS acompanha 07 adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa, sendo que 06 dos mesmos cumprem LA- Liberdade Assistida e PSC- Prestação de Serviço a Comunidade.

**Gráfico XX** Cor/raça/etnia dos adolescentes em cumprimento de medida Socioeducativa.

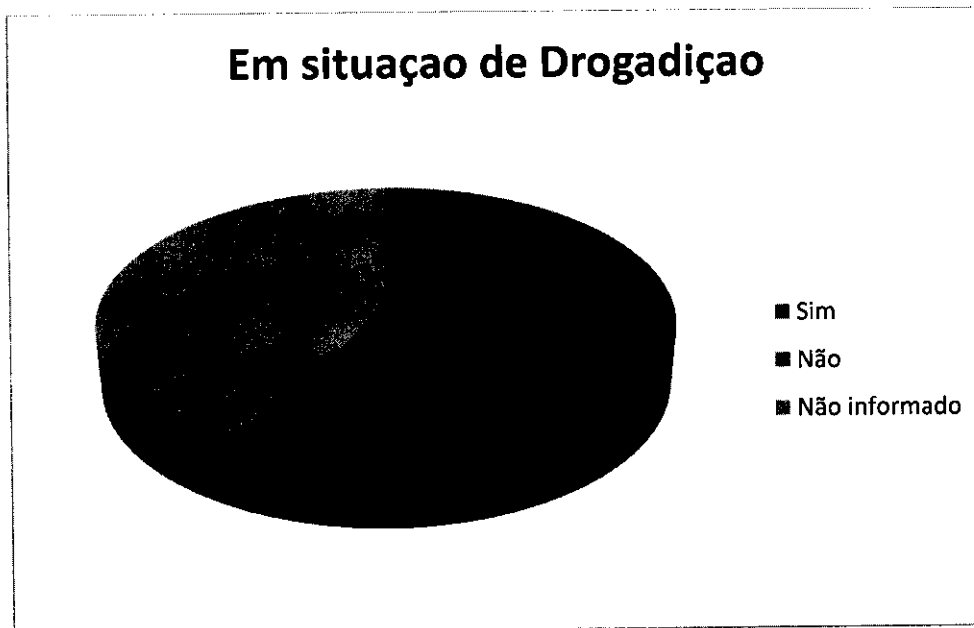
PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Quanto à cor/raça/etnia 03 dos adolescentes se declararam brancos. 02 negros e 02 pardos.

### Gráfico XX Adolescentes em situação de drogadição



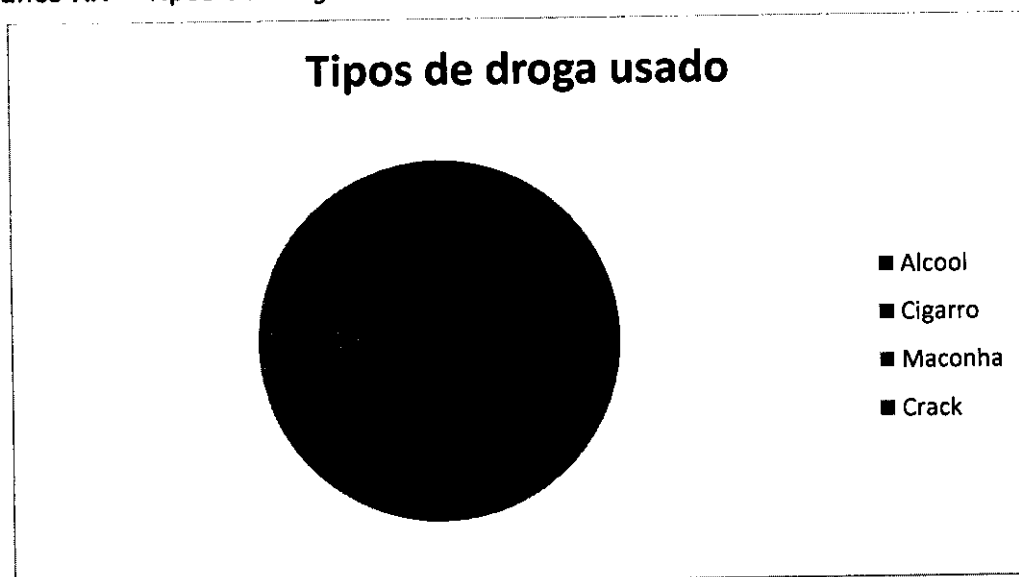
Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

No gráfico xx observa-se que dois dos adolescentes inseridos no serviço MSE fazem uso de substâncias psicoativas, três não informaram, e dois afirmam que não fazem uso.



PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

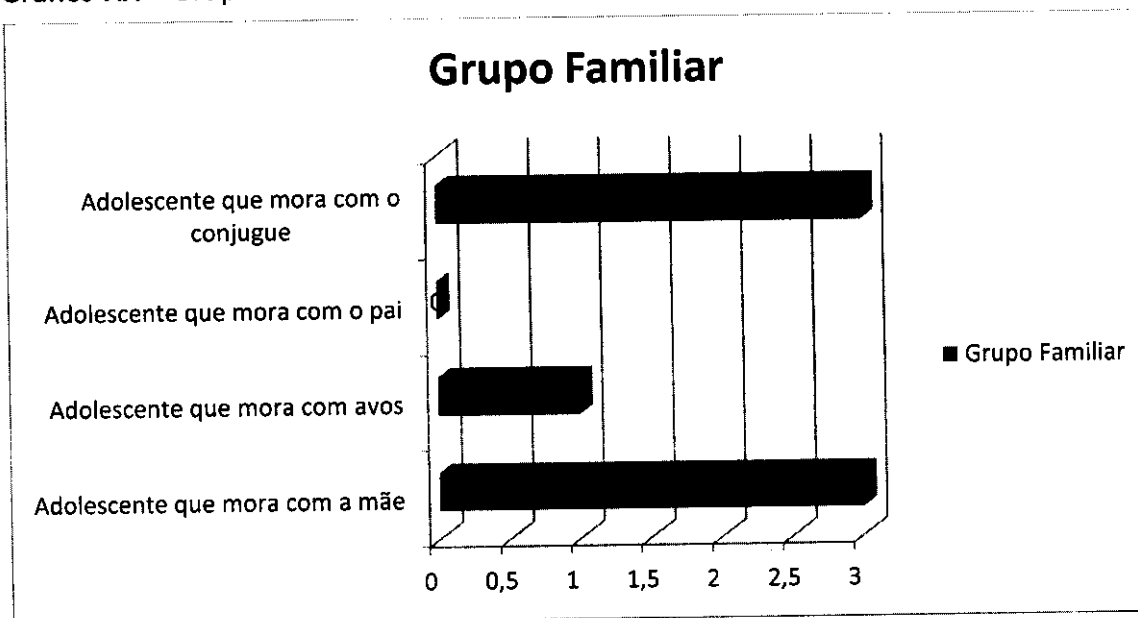
Gráfico XX – Tipos de drogas usadas



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Dos adolescentes envolvidos com o uso de drogas quatro usam álcool, três usam cigarro, um usa maconha e dois adolescentes usam crack.

Gráfico XX - Grupo Familiar

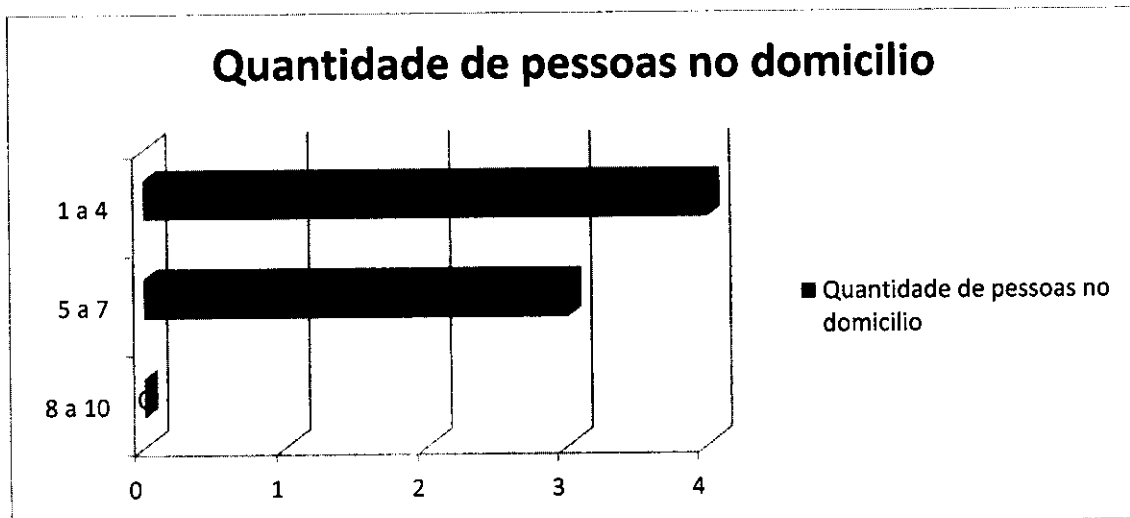


Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

No que diz respeito à estrutura familiar, três dos adolescentes em cumprimento de MSE moram com o conjugue, um com os avos e três moram com a mãe. Nenhum dos adolescentes moras com o pai.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Gráfico XX - Quantidade de pessoas no domicílio



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Conforme o gráfico mostra o grupo familiar dos adolescentes são pequenos, quatro adolescentes tem o grupo familiar composto de um a quatro pessoas, três adolescentes com cinco a sete pessoas.

Gráfico XX Mercado de Trabalho

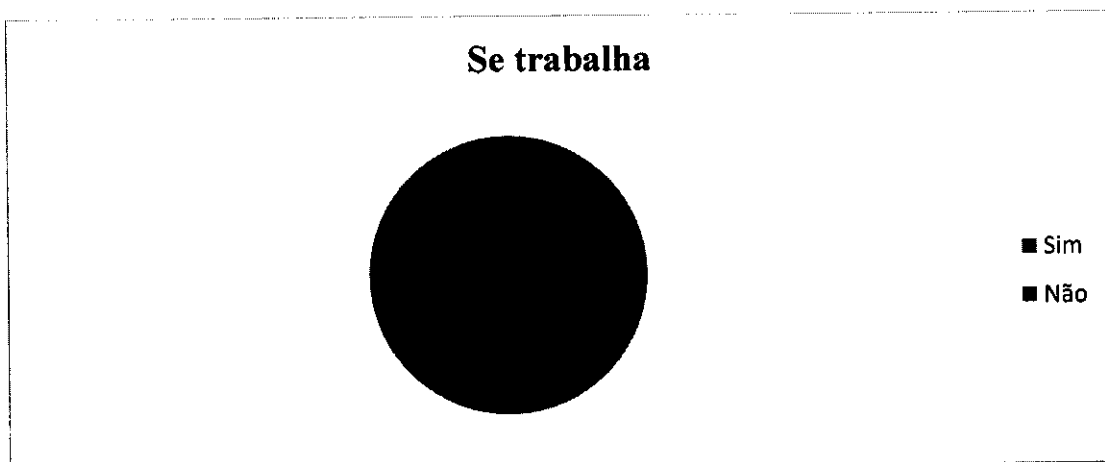


Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O gráfico mostra que nenhum dos adolescentes trabalha formalmente, cinco trabalham informalmente.

Gráfico XX- Se trabalha ou não

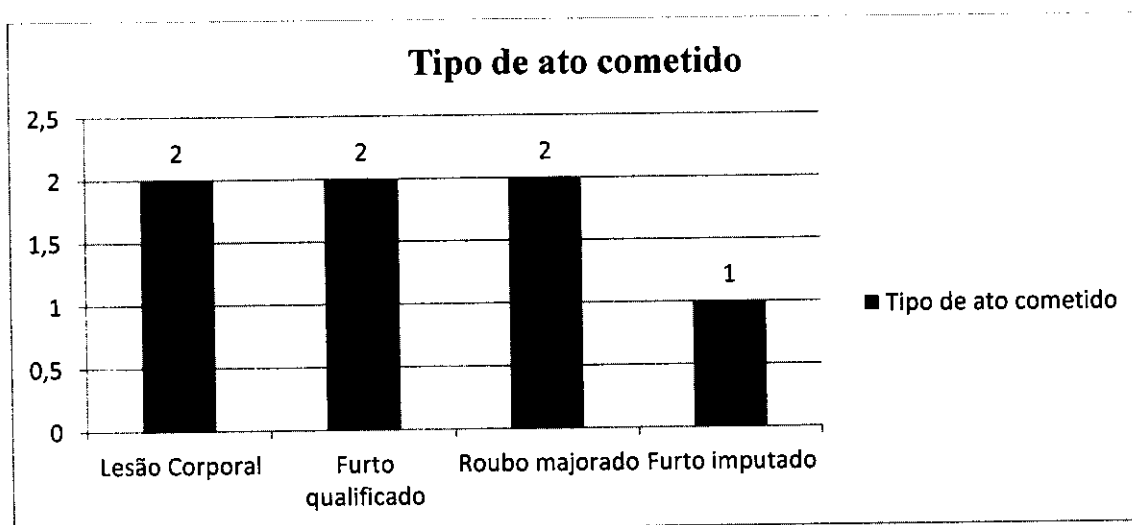
PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O gráfico mostra que apenas dois dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa trabalham e dois dos adolescentes não trabalham.

Gráfico XX – Tipo de ato cometido 2018

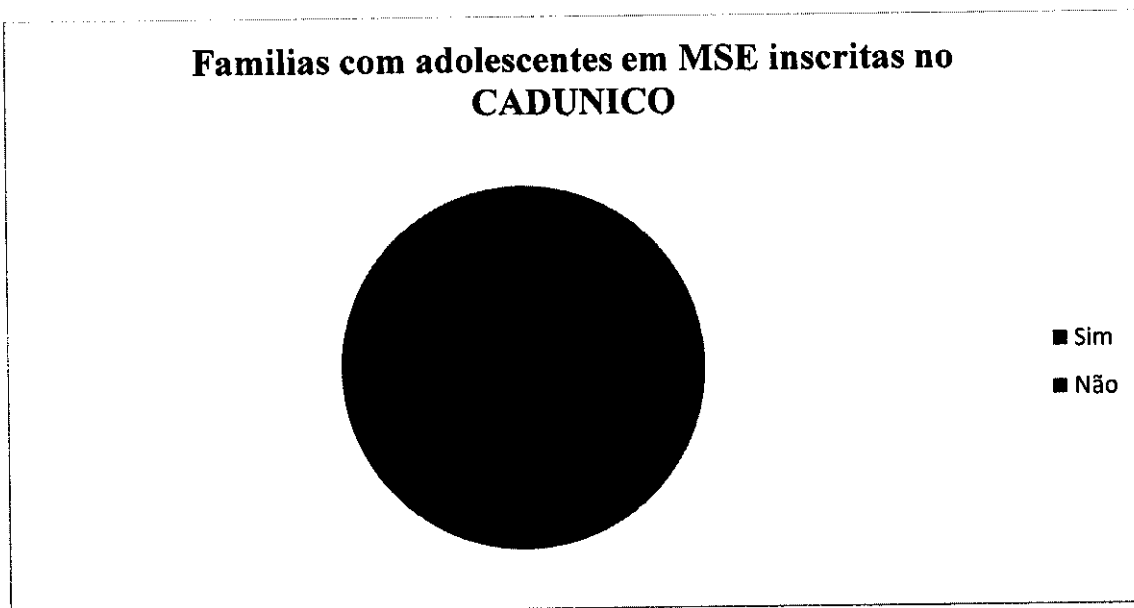


Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

No que diz respeito ao tipo de ato cometido, dois dos adolescentes cometeram lesão corporal, dois furto qualificado, dois roubo majorado e um furto imputado.

Gráfico XX-Famílias com adolescentes em MSE inscrita no CADUNICO

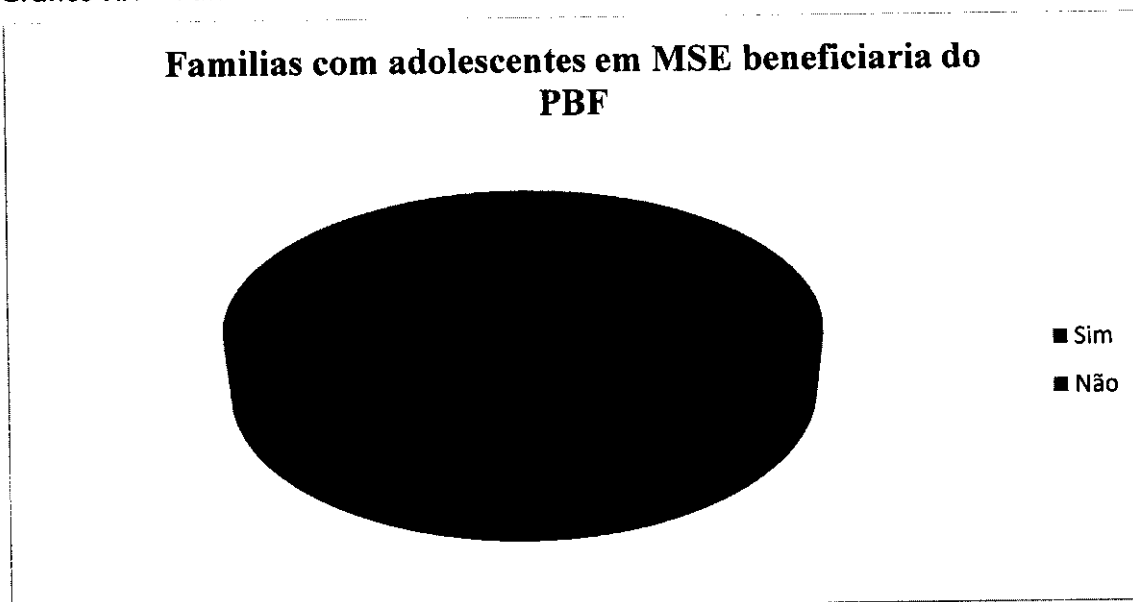
PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Das famílias dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, quatro estão inscritas no Cadunico e três não estão inscritas.

Gráfico XX – Famílias com adolescentes em MSE beneficiaria do PBF



Fonte: CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O gráfico mostra que apenas duas famílias dos adolescentes em cumprimento de MSE são beneficiarias do PBF – Programa Bolsa Família, e cinco não são beneficiarias.

PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

16. CONSELHO TUTELAR FLORESTA DO ARAGUAIA

Tabela XX – Demandas identificadas no Conselho Tutelar 2016/2018

DEMANDAS APRESENTADAS	
1. Maus tratos	21
2. Negligencia dos responsáveis	98
3. Estupro vulnerável feminino de 08 a 13 anos	59
4. Estupro vulnerável masculino de 05 a 08 anos	02
5. Adolescentes usuários de drogas- masculino	13
6. Adolescentes usuários de drogas feminino	08
7. Adolescente em conflito com a lei	15
8. Agressão física	38
9. Evasão do lar	18
10. Evasão escolar	32
11. Adolescente ameaçado de morte	06
12. Conflito de guardas	480
13. Conflito familiar	326
14. Acolhimentos provisórios	13
15. Acolhimento judicial	0
16. Denuncia oriunda de DISK 100	07
17. Orientação	650
18. Busca ativas por familiares adolescente de outros municípios	06
20. Trabalho infantil	09
21. Abuso sexual adolescente feminina de 14 a 16 anos	10
<b>TOTAL</b>	<b>1811</b>
ENCAMINHAMENTOS	
22. Encaminhamentos para tratamento desdrogadição	0
23. Requisições Escolar	05
24. Adolescentes e crianças de outros Municípios	19
25. Encaminhamentos para a Saúde	08
26. Abandono de incapaz	01
27. Termo de advertência aplicado aos pais ou responsáveis	171
28. Palestras e reuniões em escolas	10
29. Operações conjuntas com a Polícia Civil, Militar e Ministério Público	10

**PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO**

30. Acompanhamento IML	0
31. Encaminhamentos CREAS	20
32. Encaminhamentos defensoria Publica	34
33. Encaminhamento para o NAECA	0
34 Encaminhamentos ao juizado da infânciã e juventude	135
35. Encaminhamento Ministério Publico	135
36. Denúncias recebidas e atendidas nas escolas	32
37. Acompanhamento a delegacia de mulher	0
38. Encaminhamento para CRAS	160
<b>TOTAL</b>	<b>740</b>

Fonte: Conselho tutelar de Floresta do Araguaia

A tabela a cima demonstra as principais ocorrências registradas no Conselho Tutelar de Floresta do Araguaia- PA. Percebe-se que o conflito de guarda foi o indicador que mais acometeu, sendo um número de 480 casos e o quantitativo de conflito familiar 326. Demais situações como negligencia de responsáveis, 98.

## 17. FINANCIAMENTO

Conforme Resolução nº 07 de 12 de Abril de 2018 do CNAS, em seu art. 6º - o cofinanciamento federal para expansão e qualificação do Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade observa o porte do município e suas demandas.

No caso de Floresta do Araguaia/PA, o cofinanciamento federal no exercício 2017/2018 para o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade não foi efetivado e o Município não dispõe destes recursos federais.

A garantia de orçamento para a política de implementação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo é essencial, devendo haver o acompanhamento da elaboração, aprovação e execução das peças orçamentárias do município, para incluir as ações previstas no Plano.

Além de acompanhar o Planejamento Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei de Orçamento Anual - LOA, visando garantir a previsão



PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**18. MONITORAMENTOS E AVALIAÇÃO**

Os artigos 18 a 27 da Lei Federal 12.594/2012 (SINASE) determina que a reavaliação desse plano deve ser periódica, visando a "qualidade e eficiência" dos programas socioeducativos, cumprimento de metas do plano, referentes a orçamento; compromissos e articulação.

Considerando tratar-se de um plano decenal, deverá ser constituída uma comissão de monitoramento e avaliação permanente, que irá acompanhar a implantação e execução das ações previstas, a partir dos indicadores de avaliação construídos em conjunto com a Comissão de Implementação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo. Esse processo deverá contar com a participação do Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar, na forma a ser definida em regulamento. Deve-se aplicar métodos de avaliação de resultados e de processo, subsidiados pelas informações obtidas nos procedimentos de monitoramento, tanto para que os resultados e impactos demonstrem o alcance ou não dos objetivos, como também para que estes sejam revisados, no sentido de assegurar que os/as adolescentes atendidos tenham sua proteção social garantida.

Assim, os objetivos e ações de cada eixo serão avaliados periodicamente considerando não só as metas quantitativas, como também observando os resultados qualitativos, para isso será adotado o seguinte critério: realizado, não realizado e em andamento.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), enquanto instância deliberativa deve exercer o controle social, principalmente no sentido de garantir o orçamento necessário a sua operacionalização



### 19. QUADRO OPERACIONAL DOS EIXOS DO SINASE

Conforme o artigo 204 da Constituição Federal atribui aos municípios a função básica de concepção, planejamento, coordenação e execução de programas. O Estatuto da Criança e do Adolescente propõe um sistema de atendimento e garantia de direitos e uma nova forma de gestão, "(...) através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios." (ECA, art. 86). 92

Visando a operacionalização do Plano Municipal foi discutido 04 (quatro) eixos: 1. Eixo Gestão do SINASE; 2. Eixo Qualificação do Atendimento; 3. Eixo Participação Cidadã dos Adolescentes; 4. Eixo Fortalecimento dos Sistemas de Justiça e Segurança.

A seguir, apresentamos as planilhas dos eixos.

#### EIXO I - GESTÃO DO SINASE NO MUNICÍPIO DE FLORESTA DO ARAGUAIA:

OBJETIVO	AÇÃO	META	PERÍODO										RESPONSÁVEL	PARCEIROS				
			2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027						
Implantar e implementar o Plano Municipal de atendimento socioeducativo para o decênio 2018/2027	Instituição da Comissão Intersetorial para elaboração do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo	Articular 100% com os representantes das políticas públicas do município para formação da Comissão Intersetorial de Elaboração do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo-PMAS .	X													CMDCA	SEMAS	
		Orientar sobre o SINASE e o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo para os Conselheiros do CMDCA;	X														SEMAS	CMDCA
		Criar uma resolução de aprovação da Comissão Intersetorial do PMAS	X														CMDCA	
		Aprovar o plano municipal de atendimento socioeducativo	X														CMDCA	
	Elaboração e implantação do regimento interno do CREAS		Articular 100% com as equipes técnicas, coordenadores, conselheiros do CMDCA para elaboração do regimento interno do CREAS	X													SEMAS	CMDCA
Apresentar o regimento para os equipamentos da SEMAS e para o CMDCA e demais conselhos de garantia de direitos do município.			X														SEMAS	CMDCA SEMAS

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

	-Elaboração e implantação da Proposta Pedagógica para o atendimento socioeducativo em meio aberto, com base nos parâmetros do SINASE.	Elaborar o PPP do Serviço MSE	X															SEMAS		
		Adequar anualmente o PPP do Serviço MSE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	
		Executar 100% as atividades pedagógicas aos adolescentes em cumprimento MSE;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	
Implementar as políticas setoriais que atuam no Sistema Socioeducativo	Elaboração e Execução de protocolos e fluxos de atendimento para a socioeducação de forma intersetorial, fortalecendo o trabalho em rede	- Executar 5 reuniões ampliadas para discutir em rede a política socioeducativa no município;		X		X		X		X		X		X		X		SEMAS	SEMED/SM S/FÓRUM/ CMDCA/MP /DEPOL/C ONSELHO TUTELAR/C REAS	
		- Firmar 1 protocolo de atendimento com a rede setorial e o sistema de garantia de direito para o serviço socioeducativo;				X													SEMAS	SEMED/SM S/FÓRUM/ CMDCA/MP /DEPOL/C ONSELHO TUTELAR/C REAS
		Elaborar 100% os fluxos de atendimento socioeducativo com as políticas públicas envolvidas neste Plano		X	X														SEMAS	SEMED/SM S/FÓRUM/ CMDCA/MP /DEPOL/C ONSELHO TUTELAR/C REAS
		Executar 100% os fluxos de atendimento socioeducativo com as políticas públicas envolvidas neste Plano		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	SEMED/SE SMA/SEME L/FUNCAS T/SEMIC/ CMDCA
		Fazer parceria com os CRAS/CREAS para garantir mensalmente 30 inscrições aos adolescentes nas ações esportivas da escolinha de futebol		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. DE ESPORTES	SEMAS/SE MED
Implementar a política de financiamento e cofinanciamento das ações sociais de	- Previsão de recursos financeiros nas peças orçamentárias do município para política socioeducativa;	- Propor 100% de orçamento no PPA, LDO e LOA para política socioeducativa;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	CMDCA/PM FA/Câmara	

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

atenção aos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas	Ampliação do orçamento destinado a criança e adolescente para qualificar o atendimento à adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas	Ampliar em 30% o orçamento para qualificar o atendimento a adolescente em cumprimento MSE;				X				X								SEMAS	CMDCA/PMFA/Câmara	
	Oferta de serviço de saúde qualificado e especializado para a população dependente do uso de álcool e outras drogas.	- Implantar 1 CAPSAD no município;				X												SMS	CÂMARA/P MFA	
		- Prever 100% de orçamento para manter o CAPSAD				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				SMS	CAMARA/P MFA
Instituir o Sistema Municipal de Avaliação e Acompanhamento do Atendimento Socioeducativo.	- Implantação e Implementação do sistema SIPIA SINASE na unidade do serviço de acompanhamento às medidas Socioeducativas.	- Equipar 100% a(s) Unidade(s) com equipamentos de informática e internet satisfatória para implantação do SIPIA SINASE;				X												SEMAS	PMFA	
		- Implantar o SIPIA SINASE;				X													SEMAS	CMDCA
		- Manter 100% o funcionamento do Sistema SIPIA SINASE;				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				SEMAS	
	- Consultas de dados e processos dos demais sistemas da rede de atendimento de adolescentes (SAÚDE, EDUCAÇÃO e JUDICIÁRIO);	Propor o acesso para consulta de dados de atendimento no SINAN de um profissional de nível superior da equipe do Serviço de MSE.				X													SEMAS	SMS
		Propor o acesso para consulta de dados de atendimento no EDUCA CENSO de um profissional de nível superior da equipe do Serviço de MSE				X													SEMAS	SEMED
		Propor o acesso para consulta de processos no Sistema Judiciário de um profissional de nível superior da equipe do Serviço de MSE.				X													SEMAS	FORUM
	Sistematização, análise e visibilidade dos dados coletados do SINAN e SIM do município, com ênfase na violência letal sofridas pelos adolescentes	- Aproveitar os dados do SINAN e SIM para planejamento de ações e metas prioritárias, a fim de reduzir em 5% violências sofridas pelos adolescentes				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				SMS	
		Usar os dados desses sistemas para implantar ações preventivas nas Unidades Básicas do município				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				SMS	



PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Fortalecer as ações preventivas da Proteção Social Básica no território, de modo a reduzir a inserção dos adolescentes no mundo do ato infracional	-Realização de diagnóstico para dimensionar o número de vagas necessárias nos SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento do Vínculo) para atendimento dos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.	Fazer levantamento de demanda em 100% do CRAS de Floresta do Araguaia.	X	X	X	X	X	X	SEMAS				
		- Elaborar diagnóstico das vulnerabilidades e risco social nas áreas do CRAS.	X							SEMAS	CONSELHO TUTELAR		
		Atualizar 100% o diagnóstico das áreas do CRAS.		X	X	X	X	X	X	X	SEMAS		
		- Ampliar em 30% o nº de vagas nos SCFV para adolescentes e jovens		X			X			X	SEMAS	CMAS	
		Articular 100% com a rede privada nas áreas de abrangência Município para fortalecer as atividades dos SCFV;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	
-Elaboração do fluxo de atendimento de referência e contra referência de proteção básica e especial	Acompanhamento familiar aos adolescentes que cumprem medida de internação.	Fortalecer as atividades desenvolvidas com os adolescentes em âmbito dos SCFV e o Serviço de MSE		X	X	X	X	X	X	X	SEMAS		
		-Criar o fluxo de atendimento entre os Serviços da básica e da Especial		X	X							SEMAS	
		-Executar 100% o fluxo de atendimento entre os Serviços da básica e da Especial		X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	
Fortalecer o Serviço de Vigilância Socioassistencial.	Aprimoramento da inserção de dados, sistematização, análise e publicização das informações para rede de serviços-diagnóstico.	Garantir 100% acompanhamento familiar aos adolescentes em medida de internação;		X	X	X	X	X	X	X	SEMAS		
		- Manter no diagnóstico sócio territorial de Floresta do Araguaia as informações, dados sobre as políticas voltadas ao atendimento socioeducativo, bem como as análises de perfil dos adolescentes e familiares que estão envolvidos com pratica de atos infracionais em âmbito local		X	X		X	X		X	SEMAS		
Promover a profissionalização dos adolescentes em cumprimento de MSE.	Ampliação do número de vagas e de cursos profissionalizantes ofertados pela Dep. de Cultura	Ampliar em 50% o número de vagas nos cursos ofertados pelo Dep. de Cultura;		X	X		X		X		DEP. CULTURA	PMFA	
		Criar 5 cursos voltados ao público infante juvenil;		X	X	X	X	X				DEP. CULTURA	CMCA

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

	- Criação de mecanismos que ampliem as possibilidades de inserção do adolescente em cumprimento de MSE nos cursos profissionalizantes.	- Deliberar normativas que garanta até 20% de vagas nos cursos profissionalizantes para adolescentes em cumprimento de MSE;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	CMDCA	DEP. CULTURA/CÂMARA
	Sensibilização nas empresas privadas sobre a importância da contratação de aprendizes, cumprindo a legislação.	Promover 3 Campanha de sensibilização sobre profissionalização dos adolescentes		X	X	X									DEP. DE CULTURA	SEMAS/SEMED
		Articular 100% com empresas para incentivar a contratação de adolescentes em cumprimento de MSE por meio do programa jovem aprendiz		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. DE CULTURA	
	Publicização dos cursos profissionalizantes do município	Divulgar 100% os cursos profissionalizantes do município nos meios de comunicação. (Radio/TV/Internet		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. DE CULTURA	SEMED/SEMAS/SMS/CMDCA
Promover e garantir a acessibilidade, bem como atendimento de qualidade às pessoas com deficiência.	Inserção nos projetos de reforma, ampliação ou construção a adaptação, segundo normas ABNT, dos prédios públicos da Política de Assistência Social, garantindo a acessibilidade às pessoas com deficiência.	Propor em 100% dos projetos de construção de equipamentos públicos da SEMAS acessibilidade conforme ABNT ;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	PMFA/CMA S
		Propor em 100% dos projetos de reformas, ampliação e adaptação acessibilidade conforme ABNT		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS
-Garantir Ensino Fundamental e Ensino Médio gratuito ofertado na modalidade regular e EJA, para os adolescentes em cumprimento de MSE.	Efetivação da matrícula escolar dos adolescentes em cumprimento MSE a qualquer tempo nas Escolas Municipais e Estaduais no ensino regular e na modalidade da Educação de Jovens e Adultos-EJA.	Matricular 100% os adolescentes em cumprimento de MSE nos ensino regular ou EJA em âmbito das escolas municipais, a qualquer tempo.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMED	CMDCA/CO NSELHO TUTELAR
		Propor a matrícula dos adolescentes em cumprimento de MSE nos ensino regular ou EJA em âmbito das escolas estaduais, a qualquer tempo.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	CMDCA

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Formar e qualificar os profissionais da rede de atendimento aos adolescentes e o sistema de justiça e segurança	Formação permanente de profissionais da rede de atendimento e o sistema de justiça e segurança que atuam no município, com temáticas sobre Socioeducação, vulnerabilidades, risco social e SINASE.	Sensibilizar e capacitar 100% os profissionais da rede de atenção ao adolescente e sistema de justiça e segurança, em política socioeducativa, vulnerabilidades, risco social e SINASE;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	CMDCA	SEMAS/SM SEMED/CULTURA/ESPORTE/MP/DP/FORUM	
		Estabelecer 1 plano de qualificação para atender as demandas de educação permanente na Política Socioeducativa em âmbito da rede socioassistencial.			X										SEMAS	CMAS
		Apoiar 100% a formação continuada em política socioeducativa na área de conotações de histórias, jogos socioeducativos, uso de recursos tecnológicos etc.;			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	
		Estabelecer parceria com Estado (Fundação Cultural do Pará) para inclusão nos cursos de aprimoramento das técnicas utilizadas em ações culturais;													DEP. CULTURA	ESTADO
Qualificar o Atendimento Socioeducativo para os adolescentes	Apoio as ações específicas da rede de atenção à saúde em efetivo funcionamento para o atendimento de adolescentes envolvidos com práticas de atos infracionais com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas	Atender 100% os adolescentes envolvidos com práticas de atos infracionais com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SMS	SEMAS	
		- Ofertar tratamento qualificado de serviço especializado aos usuários (adolescentes envolvidos com práticas de atos infracionais com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas) e potencializar ações de prevenção com a temática no intuito de reduzir 5% o número de vítimas destes agravos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SMS	
		- Garantir leitos em hospitais locais para desintoxicação de adolescentes envolvidos com práticas de atos infracionais com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SMS	
		Incentivo a inclusão de equipes multidisciplinar	- Garantir em 60% das escolas municipais de equipe multidisciplinar (Psicólogo e Assistentes Sociais);			X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMED	PMFA

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

es nas áreas de Serviço Social e Psicologia, nas Escolas Municipais e Estaduais, visando à prevenção ao abandono e evasão escolar.	Sensibilizar a inclusão de equipe multidisciplinar nas escolas estaduais (Psicólogo e Assistentes Sociais);	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMED	SEDUC
Ampliação das atividades esportivas para crianças e adolescentes e seus familiares;	- Implementar 100% os espaços esportivos com atividades para crianças e adolescentes e seus familiares		X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. DE ESPORTE S	PMFA
	Promover a lotação de professores de Educação Física no departamento de Esportes.	X	X	X								DEP. DE ESPORTE S	PMFA
	- Ampliar as atividades esportivas no estádio municipal e nas quadras esportivas ;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. ESPORTE S	
	- Atender 100% os novos espaços esportivos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. ESPORTE S	
Ampliação e qualificação da rede municipal para execução da PSC	articular 100% com as instituições públicas para que os adolescentes cumpram PSC no território		X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	DEP. DE ESPORTES
	Ampliar em 30% a rede que atende adolescentes em cumprimento de PSC		X		X		X					SEMAS	CMDCA
	Qualificar 100% as instituições que atendem os adolescentes em cumprimento de PSC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	CMDCA	SEMAS
Efetivação de parcerias com organizações não governamentais para a inserção dos adolescentes em projetos esportivos	Atender 10 organizações não governamentais que possuam cadastro no CMAS/CMDCA;			X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. ESPORTE S	SEMAS/CMAS/CMDCA
Elaboração de projetos esportivos que inclua os adolescentes, principalmente os das MSE	Implantar O Projeto Ruas De Lazer	X		X		X		X		X		DEP. ESPORTE S	
	Implantar O Projeto Superação que busca resgatar crianças, adolescentes e jovens através de programas esportivos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. ESPORTE S	
	Atender 100% nos projetos esportivos adolescentes em MSE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. ESPORTE S	



PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Qualificação do Atendimento Socioeducativo: da Infraestrutura	- Ampliação da estrutura física e recursos humanos, para o atendimento das medidas em meio aberto	Construir o prédio do CREAS onde funciona o Serviço de MSE										X									
	Implementação do Plano Individual de Atendimento (PIA) no atendimento socioeducativo.	Ampliar o nº de recursos humanos em 100% de acordo com o quantitativo de adolescentes em cumprimento de MSE;										X									
		Assegurar 100% técnicos das MSE sejam concursados, levando em consideração o perfil orientado na NOB/RH/SUAS.								X	X	X	X	X							
		Incentivar que 100% dos adolescentes em cumprimento de MSE e suas famílias participem da construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) durante atendimento socioeducativo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS					
Promover o acesso a bens culturais, bem como a ampliação sobre as possibilidades de entretenimento e lazer	Promoção de interação social entre adolescentes por meio de programação cultural local;	Desenvolver ações em 100% das escolas municipais (urbano e rural) levando amostra cultural do município		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. CULTURA	SEMED					
	Elaboração de projetos específicos que facilitem e garantam o acesso dos/as adolescentes atendidos, tais como oficinas, cursos, palestras, exposições, entre outros.	Certificar 500 jovens e adolescentes em cursos como: teatro, cinema, música, artes visuais, fotografia e outros		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEPA. CULTURA	PMFA					
		Estimular produções locais melhorando as premiações do festival de curtas metragens		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. CULTURA	PMFA					
		Estimular o hábito da leitura, buscando despertar o interesse pela leitura através de um local	Levar o projeto Biblioteca Viva a 100% das bibliotecas públicas do município e as salas de leitura das escolas municipais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. CULTURA	SEMED					

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

	confortável e descontraído, com Acervo disponível a empréstimo.	- Implantar 30 espaços de leitura no município	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	DEP. CULTURA	PMFA
--	---	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--------------	------

EIXO III - PARTICIPAÇÃO E AUTONOMIA DO (A) ADOLESCENTE:

OBJETIVO	AÇÃO	META	PERÍODO										RESPONSÁVEL	PARCEIROS	
			2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017			
Implementar estratégias junto com os adolescentes para que encontros, pré-conferências e conferências das políticas públicas tenham como membros adolescentes.	-Incentivo à participação dos adolescentes nos encontros, conferências e conferências com linguagem adequadas e lúdicas para o público em questão.	- Incentivar 100% a participação dos adolescentes em encontros que discuta temáticas referentes ao público juvenil;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	CMDCA	SEMAS/SEMED/DEP. ESPORTES /DEP. CULTURA
	Incentivo a formação de jovens líderes	- Formar 30 jovens líderes;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMED		
	-Envolvimento dos adolescentes em atividades de planejamento nos CRAS e CREAS;	- Envolver 70% dos adolescentes nas atividades de planejamentos nos CRAS e CREAS;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS		
	- Implantação de mecanismo de participação que fortaleçam o controle social;	- Estimular a formação de 100% dos conselheiros escolares;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMED		
		- Propor alteração na forma de constituição do CMDCA, para participação de adolescentes como Conselheiros(as), de forma paritária.	X										CMDCA	SEMAS	
		- Instituir fóruns no CRAS/CREAS para discussões sobre política socioeducativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS		
Incentivar o protagonismo juvenil através do esporte, como ferramenta de desenvolvimento integral dos	Ampliação dos eventos esportivos promovidos pelo Dep. de Esportes e torna-los mais participativo pelos jovens do município.	- Reativar o inter-colegial em dois turnos (1º e 2º semestre);	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Dep. Esportes	SEMED	
		- Promover Campeonatos de bairros em todas as modalidades de quadra, sendo um em cada semestre;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Dep. Esportes	SEMED	

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.	- Realizar o Campeonato Municipal Juvenil	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Dep. Esportes	SEMED

EIXO IV – SISTEMA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA:

OBJETIVO	AÇÃO	META	PERÍODO										RESPONSÁVEL	PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027		
Fortalecer o Sistema de Garantia de Justiça e Sistema de Segurança Pública.	- Reunião com o Judiciário para discussão sobre os processos dos adolescentes autores de atos infracionais.	- Propor uma agenda de reuniões, com o sistema judiciário com o propósito de agilizar os processos dos adolescentes autores de atos infracionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	FORUM/MP
	- Integração entre o trabalho das equipes técnicas da Justiça da Infância e da Juventude, do Ministério Público e os serviços de atendimento socioeducativo no município.	- Articular 100% com as equipes técnicas (multidisciplinares) da Justiça da Infância e da Juventude, do Ministério Público e Defensoria.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	FORUM/MP
	- Realização de ações preventivas e educativas nas instituições de segurança que atuam no município.	- Qualificar a abordagem dos profissionais da Segurança Pública(PM/CIVIL/), referenciado na educação em direitos humanos, ECA e SINASE.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	CMDCA	SEMAS/PM /P. CIVIL
		- Estimular a parceria com o PROERD;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	PM	SSP/PA
	- Articulação com o sistema de segurança para que haja fortalecimento da rede de atendimento socioeducativo. - Estabelecimento do fluxo de atendimento	- Sugerir uma agenda de palestras no CRAS e no CREAS e em 100% das escolas municipais sobre Drogas e outros temas envolvendo autores de ato infracional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	SEMED/PM /P. CIVIL/ CMDCA
- Implementar um fluxo de atendimento do sistema de garantia de direito no município.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS	FORUM/MP /CONSELH	

PLANO MUNICIPAL  
 DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

no sistema de garantia de direitos;																			O TUTELAR/ PM/P.CIVIL
	-Executar 100% o fluxo de atendimento do sistema de garantia de direito no município			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SEMAS		FORUM/MP /CONSELHO TUTELAR/ PM/P.CIVIL

**20. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A construção coletiva do conjunto de objetivos e ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo para o período de 2018 a 2027 deverá garantir o alcance das metas para melhoria das condições de vida dos (as) adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e suas famílias, visando a sua proteção social e a não reincidência no ato infracional.

As diretrizes desse Plano se fundamentou no Sistema Nacional Socioeducativo e nas orientações dadas pela FASEPA, além das capacitações realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social. A análise das demandas locais contou com análises técnicas da Coordenação Municipal de Vigilância Socioassistencial e proposições dos trabalhadores e trabalhadoras do CREAS onde se desenvolve as medidas socioeducativas em meio aberto.

O resultado final a ser alcançado dependerá do comprometimento de todas as pessoas envolvidas em sua construção. Para isso, os planejamentos anuais das políticas envolvidas deverão, de forma setorial e intersetorial, detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal Socioeducativo, visando o seu aperfeiçoamento, tendo os órgãos de controle social fiscalizando o seu cumprimento, em especial, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O desafio é superar a visão estigmatizada sobre o adolescente em conflito com a lei e consolidar uma política pública de atenção a essa população, garantindo a implantação e implementação de ações, com estrutura e financiamento, para que o SINASE se torne um sistema normatizado, regulamentado, implementado. Esse Plano será submetido a aprovação em reunião do Conselho Municipal dos Direitos da

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Criança e do Adolescente, convocada especialmente para assumir esse compromisso político e ético: aprovação de um Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo para o município de Floresta do Araguaia, Estado do Pará.

PLANO MUNICIPAL  
DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**21. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

BRASIL. Lei N. 8.069 de 13 de julho de 1990 - Estatuto da criança e do adolescente.

BRASIL. Lei N. 12.594 de 18 de janeiro de 2012 - Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social - 2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Censo Demográfico 2010.  
<https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/por-cidade-estado-geociencias.html?c=1503044&t=destaques>

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CONANDA - Resolução N. 119 de 11 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - CNAS - Resolução N. 109 de 11 de setembro de 2009 - Tipificação Nacional dos serviços socioassistenciais.

BRASIL. Lei N. 8742 de 07 de dezembro de 1993 - Lei Orgânica de Assistência Social consolidada pela lei 12. 435 de 06 de julho de 2011

MDS. Orientações técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Brasília, 2011.